ESPORTE ilustrado

N.º 910 ★ 15-9-55
CR$ 5,00
EM TODO
BRASIL

FOTOS DOS 6 JOGOS
DA VI RODADA

•

A RESSURREIÇÃO
DE HAROLDO!

A MAIOR DEFESA
DE OCHOA!

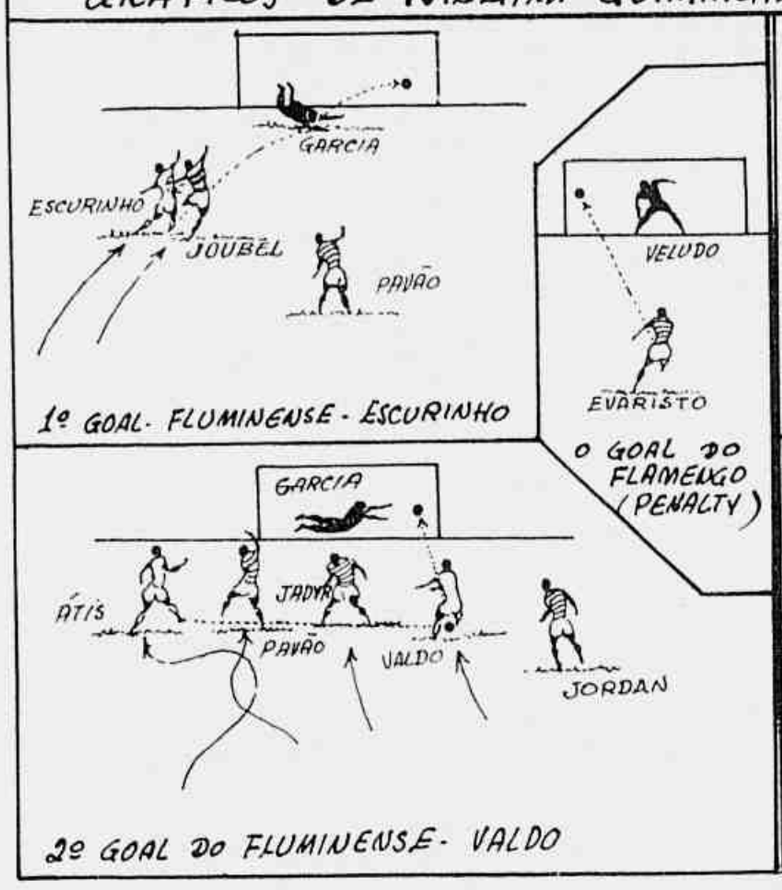
•

O INTERNACIONAL
VASCO x CERRO

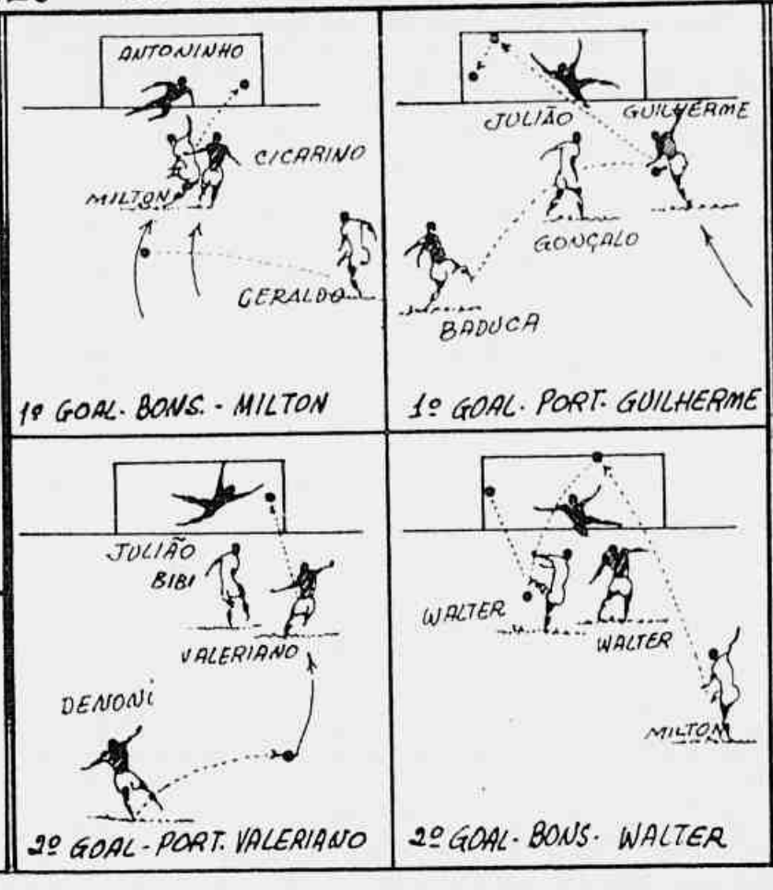
Ciência, Contos, Passatempos: EU SEI TUDO

FLUMINENSE 2x1 FLAMENGO

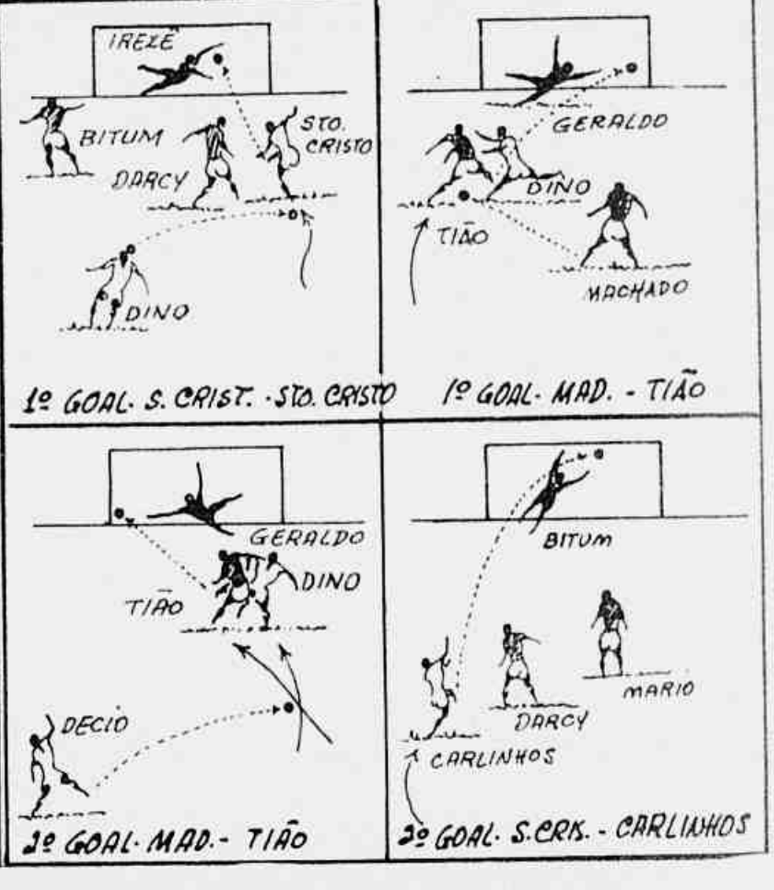
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: ARMANDO NOBREGA - JOSE' LUIZ PEREIRA - JOSE' REBELLO



BONSUCESSO 2x2 PORTUGUESA



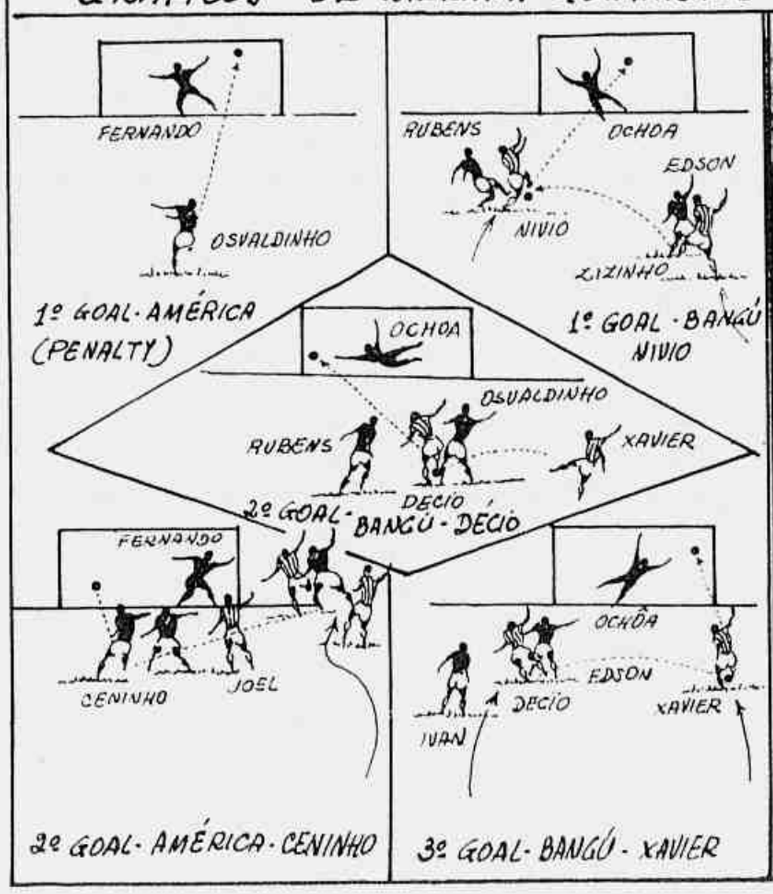
S.CRISTOVÃO 2x2 MADUREIRA



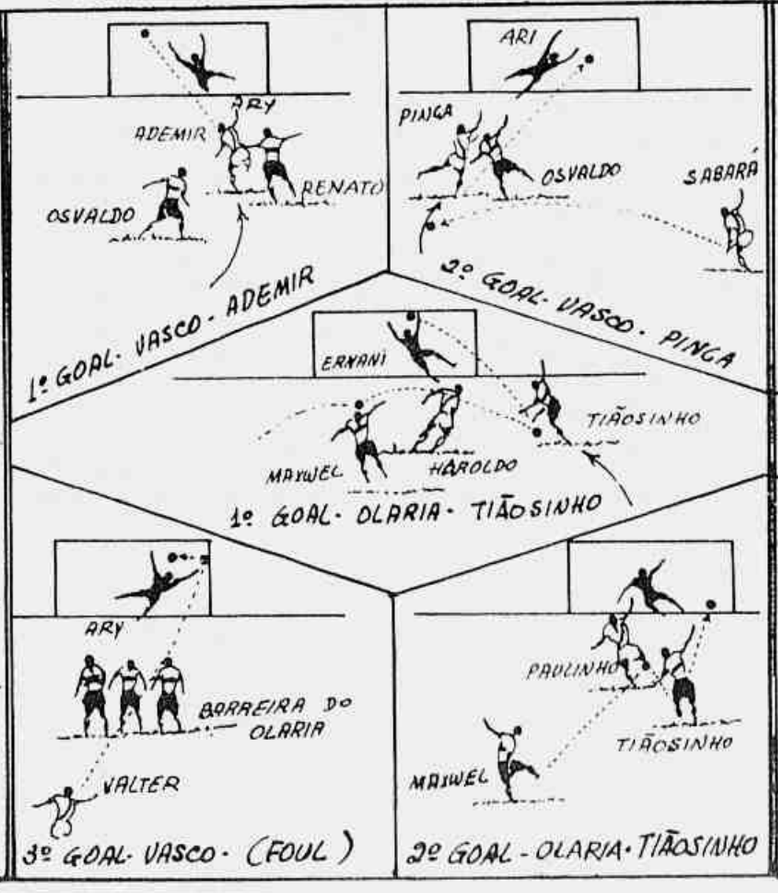
REVISTA DA SEMANA, uma revista para o lar

BANGÚ 3x2 AMERICA

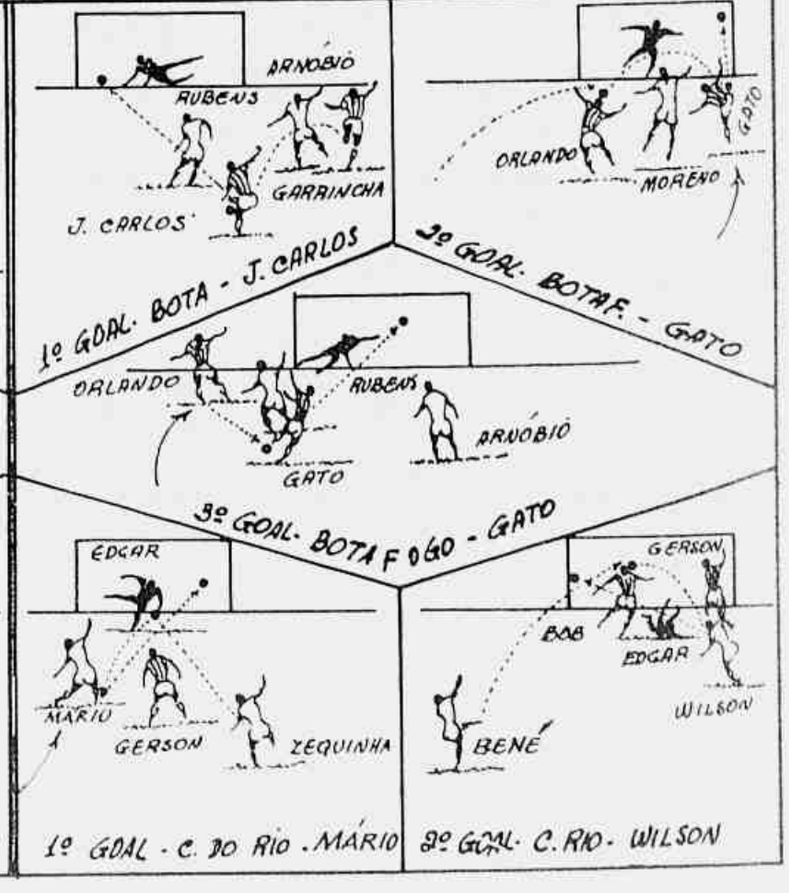
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: JOSE' REBELLO - DAVID RUAS - CARLOS GONÇALVES



VASCO 3x2 OLARIA



BOTAFOGO 3x2 C. DO RIO



Recebendo um passe de Sabará, Ademir arremata com precisão, superando o goleiro Ari. Era o primeiro tento dos vascaínos.

REFLEXO DA VITÓRIA TRICOLOR NO FLA-FLU
VASCO, LÍDER INVICTO e ABSOLUTO!

Escreveu: LEUNAM LEITE

A queda do bicampeão, que ocupava a liderança juntamente com o Vasco, foi o grande acontecimento da sexta rodada. O Fluminense, em tarde inspirada, logrou quebrar a invencibilidade rubronegra, mantendo uma escrita que já se prolonga por dois anos. O maior beneficiado com o triunfo tricolor foi o clube da Cruz de Malta, que passou a ocupar, sòzinho, o primeiro pôsto. Nos demais jogos registraram-se as reabilitações do Bangu e do Botafogo e uma pequena surprêsa, que foi o empate entre Bonsucesso e Portuguêsa. Passemos, pois, em revista, os seis prélios da semana:

Lance movimentado na área dos bariris. Válter e Renato disputam uma bola alta, enquanto Barbosa e Ademir mantêm-se na expectativa.

Ari abraça a pelota, detendo um arremêsso da ofensiva do Vasco, sob as vistas de Paródi

TRIUNFO MERITÓRIO DO BANGU

No cotejo de sábado, no Estádio Municipal, verificou-se merecida vitória bangüense sôbre o América. Atuando com inspiração em sua ofensiva, o «onze» suburbano envolveu o antagonista e soube traduzir no placar a sua superior atuação. Os rubros não se entrosaram, pois Washington, a despeito do seu esfôrço, não conseguiu tornar-se um meia de ligação à altura de Alarcón, ausente do jôgo por motivo de contusão. Com Zizinho distribuindo preciosos passes para os seus companheiros, e Zózimo demonstrando grande firmeza na defensiva, alcançaram os pupilos de Tim um justo e indiscutível triunfo, que os reabilitou dos últimos insucessos. As figuras mais destacadas dos vencedores foram: Zózimo, Gavillán, Zizinho Décio e Nívio. Entre os americanos, salientaram-se Edson, Osvaldinho e Leônidas. O árbitro, mr. Harry Davis, demonstrou ser de fato um grande conhecedor das regras, mas em determinados momentos omitiu punições por não se encontrar bem colocado. Assim, no lance do segundo «goal» do América, Leônidas praticou uma série de faltas sôbre Edson, levando a melhor na jogada para proporcionar a Ceninho a marcação do tento. De um modo geral, no entanto o desempenho do «referee» foi bom.

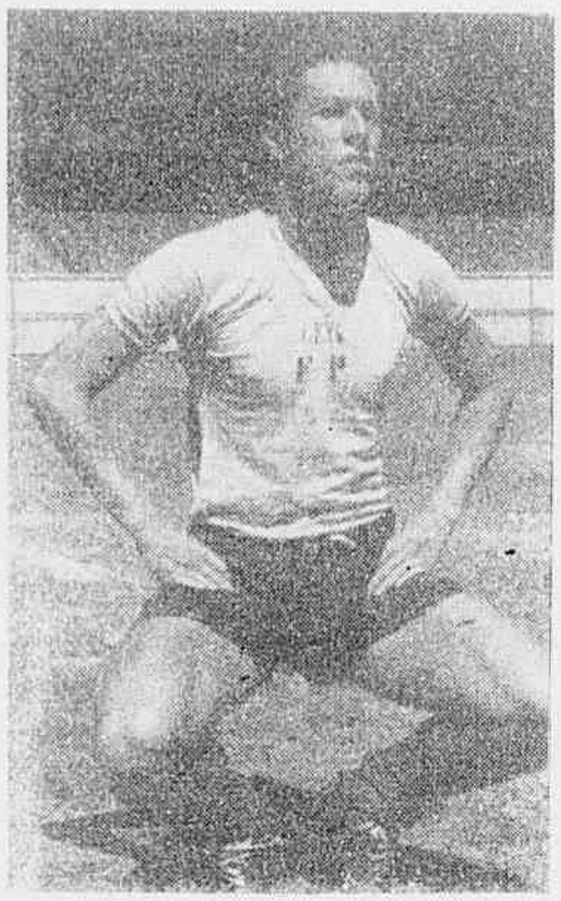
BRILHANTE REABILITAÇÃO TRICOLOR NO FLAXFLU

Seguindo a tradição do «clássico das multidões», Flamengo e Fluminense brindaram o público numeroso que acorreu ao Maracanã com uma peleja renhida e interessante, disputada cavalheirescamente pelos 22 litigantes. Reabilitando-se perante a sua torcida, os tricolores lograram interromper a marcha invicta dos gaveanos, impondo-lhes um revés de 2x1. Não se pode deslustrar o feito do quadro das Laranjeiras, mesmo atentando para o fato de que o seu rival atuou desfalcado de vários titulares. A maneira correta com que os pupilos de Gradim preliaram na tarde de domingo deixou evidenciada a justiça de sua façanha e demonstrou que o caminho da recuperação foi encontrado. No primeiro período, pressionou fortemente o conjunto das três côres, tendo pouca «chance» ao ver dois tiros da sua ofensiva serem defendidos pela trave, mas vendo-se recompensados com o «goal» «espírita» de Escurinho. Na fase complementar, o esquadrão rubronegro lançou-se à frente, procurando a todo custo assumir o comando das ações e do placar. Com um tento de pênalti, os bicampeões alcançaram o empate e lutaram pela conquista de novos «goals». Mas, aos poucos, foram reacionando os companheiros de Didi, explorando o descortínio do meia «colored» e de Telê na armação das jogadas pelo meio da «cancha» e, quando o prélio ainda estava

(Continua na pág. 18)

O esquadrão cruzmaltino que derrotou o Olaria. Em pé: Ernâni, Paulinho, Haroldo, Laerte, Orlando, Alfredo. Agracados: Sabará, Válter, Ademir, Pinga e Paródi.

Pinga, que não aparece na foto, decretou, pela segunda vez, a queda da cidadela olariense.



Cuidando àrduamente da sua forma física, o zagueiro vascaino conseguiu recuperar a condição de efetivo no quadro de São Januário.

Um dos maiores esteios da defensiva cruzmaltina no atual campeonato metropolitano vem sendo, indubitàvelmente, o jovem zagueiro Haroldo. Retornando ao quadro apenas temporàriamente, para substituir o efetivo da posição, soube aproveitar a oportunidade para firmar-se e tomar conta do pôsto permanecendo até agora no esquadrão principal. Todos os que têm acompanhado a carreira esportiva dêsse jogador reconhecem nêle um grande valor, que teve uma fase negra, é bem verdade, mas que se encontra atualmente em pleno gôzo de suas virtudes de excelente «player», inteiramente recuperado.

Quando Haroldo surgiu na equipe do Vasco, em 1952, percebeu-se claramente que tratava-se de um jogador fadado a conquistar grandes êxitos. Com efeito, além de sagrar-se campeão da cidade no seu primeiro ano de profissionalismo, teve a honra de receber uma convocação para o selecionado brasileiro, participando do certame sulamericano realizado em Lima, em princípios de 53. Voltando de terras peruanas com o título de vice-campeão continental, começou o defensor vascaíno a apresentar deficiência técnica nas pelejas de que participava. Durante todo o certame daquele ano, andou sendo perseguido pelo fantasma da «cêrca», e as suas atuações foram-se tornando dia a dia menos convincentes. Tudo isso era efeito da inexperiência do jovem profissional, que não sabia evitar as «noitadas», perdendo, com isso, a sua condição física. Finalmente, em 1954, aconteceu o inevitável: o Vasco, vendo que não podia mais contar com o seu zagueiro central, resolveu cedê-lo por empréstimo ao Palmeiras, durante uma temporada. E foi em São Paulo que, meditando maduramente sôbre as providências que deveria tomar, o ex-«scratchman» nacional deliberou entregar-se a um regime de vida sério, a fim de obter a tão almejada recuperação. Finalmente, graças à grande fôrça de vontade que demonstrou possuir, Haroldo recuperou a forma técnica que o havia tornado um ídolo da torcida do grêmio da Cruz de Malta, fazendo a sua «rentrée» em gramados cariocas de maneira brilhante, cumprindo esplêndidas «performances».

GRAÇAS à FÔRÇA-de-VONTADE
HAROLDO RESSURGIU EM PLENA FORMA!

Escreveu LEUNAM LEITE

O jovem «player» do Vasco tem participado de várias excursões do seu clube ao exterior, adquirindo experiência em jogos internacionais.

Haroldo, o valoroso defensor cruzmaltino que ressurgiu no campeonato de 55 em plena forma, voltando a trilhar a estrada do sucesso.

O eficiente zagueiro da equipe de São Januário iniciou a sua carreira futebolística em 1947, como juvenil do Botafogo. Seu nome completo é Haroldo Magalhães Castro, tendo nascido na «Cidade Maravilhosa», aos 20 de dezembro de 1931. As maiores emoções que o futebol lhe proporcionou até o presente foram as conquistas do campeonato sulamericano de juvenis, em Santiago do Chile, em 49, e do certame carioca de 52. A maior decepção experimentada foi a de perder por 3x2 para o Paraguai, na partida final do sulamericano de profissionais de 53. Além dos títulos já citados, possui os de: bicampeão do torneio Paulo Goulart de Oliveira, e de campeão brasileiro de amadores, ambos pela seleção guanabarina; campeão do torneio municipal de 51, pelo Botafogo e campeão do torneio quadrangular internacional de 53, no Rio de Janeiro. Haroldo percebe mensalmente o salário de 12 mil cruzeiros e seu atual contrato com o Vasco vigorará até o próximo ano. Possui grande admiração por Zizinho, Ademir e Danilo, que considera como os maiores craques que viu em ação. E alimenta firmemente o desejo de voltar um dia a vestir o glorioso uniforme da seleção brasileira, dispondo-se a empregar o máximo empenho na conquista dêsse objetivo.

Foi ao lado do veterano Augusto que Haroldo apareceu em 52, sagrando-se campeão carioca e tornando-se um dos maiores zagueiros do futebol brasileiro.

Os jogadores do Paulistano saúdam o público e os jogadores franceses antes da partida.

HISTÓRIA do MAIOR CLUBE do PASSADO:

A GRANDE JORNADA DE ESTRÉIA DO PAULISTANO NA FRANÇA CONTRA O SELECIONADO GAULÊS

OLÍMPICUS

O jôgo despertou extraordinário interêsse na capital francesa, já porque havia enorme curiosidade em se conhecer a atuação dos brasileiros, precedidos de brilhante renome, já porque se achavam na França, jogando, os uruguaios que, no ano anterior, na VIII Olimpíada, tinham ganho o campeonato mundial de futebol, o que chamara a atenção geral para o futebol sul-americano.

O encontro de estréia foi entre o Paulistano e o selecionado representativo da França, realizando-se no grande campo de Búfalo, às portas de Paris. A assistência foi avultadíssima, uma das maiores registradas na França, tendo comparecido o ministro do Brasil, dr. Souza Dantas, o ex-presidente de São Paulo, então candidato a presidente do Brasil, dr. Washington Luís, o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança, o governador de Paris e o representante oficial do govêrno francês, além de tôda a colônia brasileira, contando-se, mesmo, muitas pessoas vindas do interior da França e até da Suíça, só para assistir ao encontro.

As condições atmosféricas eram-nos desfavoráveis, pois fazia muito frio e caía alguma neve. O campo, pelo seu mau estado de conservação, representava, para os nossos, grande desvantagem.

O resultado foi de 7 pontos a 2, favorável aos brasileiros. Mereceu esta vitória os mais francos elogios da imprensa e dos esportistas franceses, tendo extraordinário relêvo nos jornais brasileiros e argentinos. Aqui, no Brasil, a impressão foi enorme, inspirando festas sociais e esportivas e grandes regozijos populares, ao passo que em Paris causava grande sensação tão excelente estréia, cujo valor está bem evidenciado no título com que um dos maiores matutinos franceses, «Le Journal», crismou os jogadores do Paulistano, chamando-os «Les Rois du Football».

Dois dias depois dêste triunfo o embaixador do Brasil, dr. Souza Dantas, oferecia à delegação brasileira um banquete, em que tomaram parte todos os elementos dela e as personalidades mais em destaque na imprensa e no esporte da França, achando-se presentes, também, muitos jornalistas e correspondentes inglêses e norte-americanos. Foi uma festa magnífica, em que o nosso representante cumulou de gentilezas a delegação e que deu motivo para a mais impressionante aproximação franco-brasileira.

Leiamos a crônica do 7x2 da estréia, como foi divulgada para os brasileiros, pelo jornalista Mário de Macedo, no «São Paulo Esportivo»:

«Desde às 12 horas começaram a chegar ao hotel do Mont-Thabor, onde está hospedada a delegação do Paulistano, várias personalidades de destaque no esporte francês, como o presidente do Stade Français e muitos brasileiros, não sòmente domiciliados em Paris, como também vindos de países vizinhos da França, especialmente para assistirem ao jôgo.

Num grande ônibus, especialmente fretado para o dia, foram todos transportados para o estádio do Búfalo, em Montrouge, próximo às fortificações de Paris. Às 14 horas começamos a tomar lugar, no meio de terrível confusão, ora saindo pelo frio, ao ar livre, ora embarafustando no meio de escadinhas e corredores.

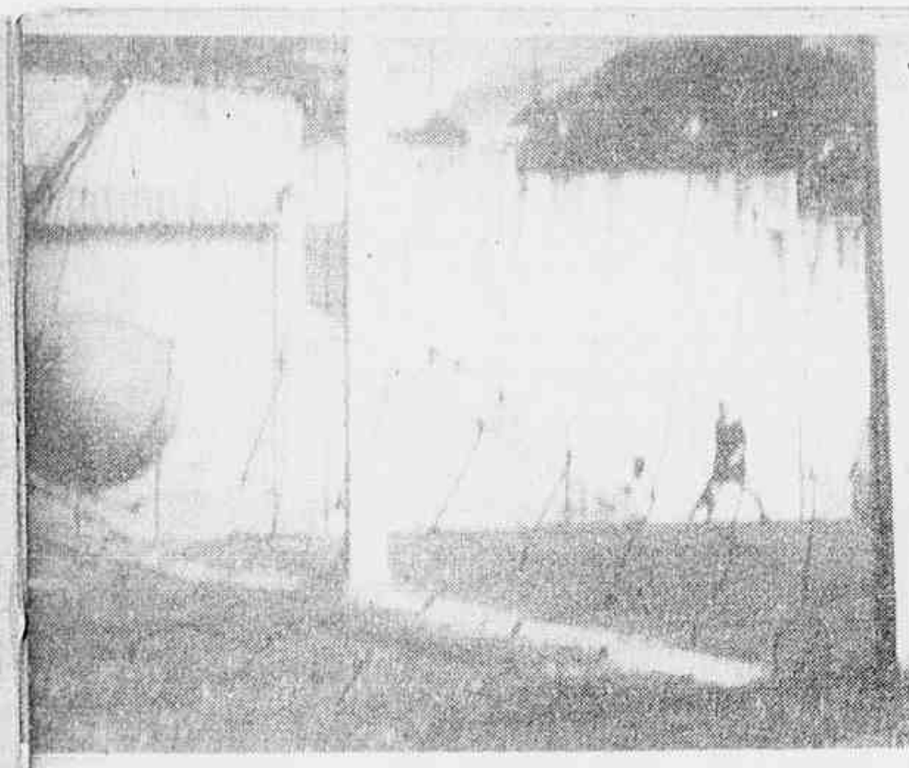
O estádio estava cheio a mais de metade e continuava a receber espectadores. O campo era um quase lamaçal, principalmente no centro. Mal gramado e mal nivelado, pareceu-nos muito curto, confirmando-se essa nossa impressão pela afirmativa que nos fêz um esportista francês de responsabilidade, de que, efetivamente, êle mede pouco mais de 100 metros (cremos mesmo que mede menos de 100): O seu aspecto geral era de uma mangueira, dessas que tanto têm merecido para os nossos jecas a fama de desmazelados.

De vez em quando, para enganar a ansiedade, uma banda militar tocava alguns trechos, guerreiros ou líricos. E o estádio sempre se enchendo, sempre se enchendo, ouvindo-se de momento em momento os aplausos do público à música que o deliciava.

Pouco antes das 15 horas chegavam à tribuna oficial, onde estávamos, o sr. dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil na França, o sr. dr. Washington Luís, para quem agora se volvem as vistas de todos os brasileiros, e a família do nosso presidente sr. Antônio Prado Júnior. Surgiram também vários militares e oficiais de marinha, entre êles o representante oficial do govêrno francês. Não vimos nos lugares oficiais o dr. Raul do Rio Branco, mas soubemos, depois, que êle viera especialmente de Berna a Paris a fim de assistir ao jôgo. Entre todos, sobressaía a figura altamente simpática e benevolente do príncipe de Orleans e Bragança, filho do nosso saudoso D. Pedro II.

Às 14,55 entraram em campo os brasileiros, que atravessaram o gramado correndo, alinhando-se, firmes, em frente à tribuna oficial, saudados por tôda a multidão, que então se elevava a cêrca de 25 mil pessoas. Mariano Procópio, sobraçando uma grande palma de flores, deu andamento ao brado de «Zá-aba», pela França, seguido pela «Ale-goá», pela turma adversária. Foi então que se fêz o oferecimento das flores, acolhidas pelos franceses com agradecimento. E aí a banda atacou o hino nacional brasileiro, cujas notas sonoras nos consolaram de termos visto esten-

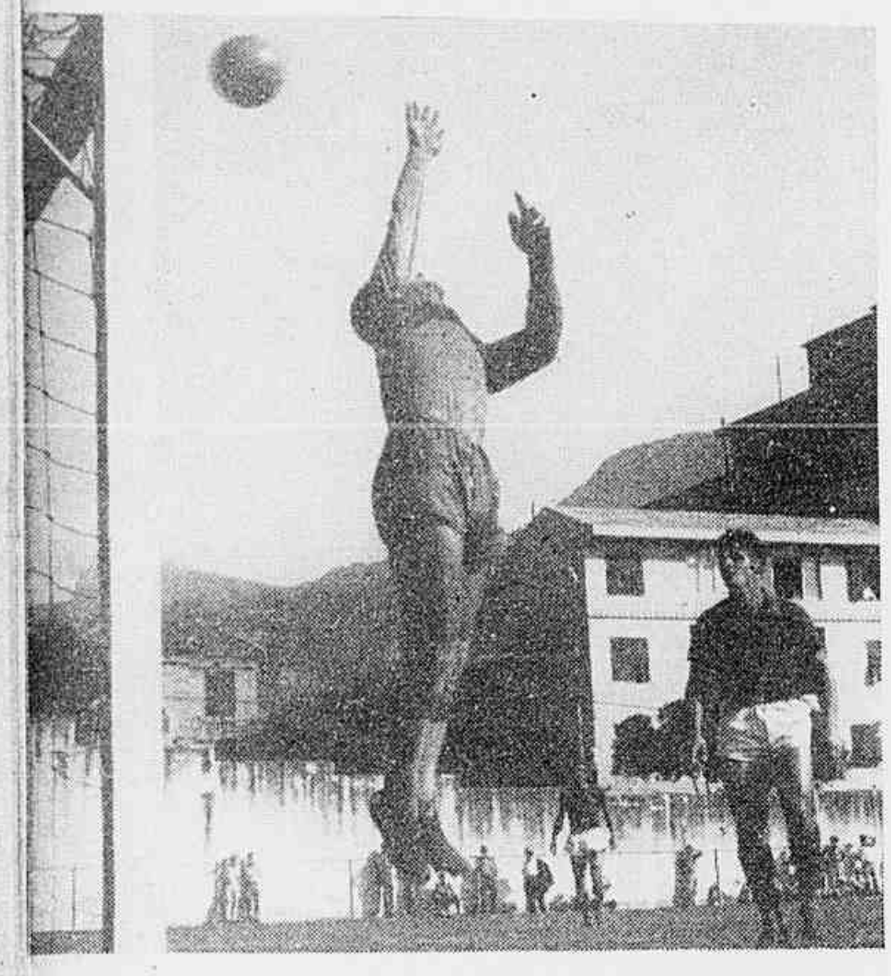
(Continua na pág. 18)



Resultado até certo ponto surpreendente foi o que nos apresentou a peleja entre Bonsucesso e Portuguêsa. O conjunto leopoldinense perdeu o seu primeiro ponto diante dos chamados « pequenos », empatando por 2x2. Ao lado, observamos o flagrante do primeiro «goal» do Bonsucesso, assinalado por Milton. Antoninho ficou inteiramente deslocado na jogada

PORTUGUÊSA 2
BONSUCESSO 2

O quadro rubro-anil, que tão boa campanha vem cumprindo no presente campeonato, deixou-se surpreender pela Portuguêsa. Embora dominando inteiramente no primeiro tempo, apenas um tento marcaram os pupilos de Pirilo. Na segunda fase, quando os «lusos» reagiram, tiveram os leopoldinenses de contentar-se com o empate. Na foto ao lado vemos Antoninho executando um salto e a pelota passando sôbre o travessão, sob as vistas de Lúcio. Em baixo, o goleiro rubroverde intercepta um tiro dos adversários.



LOTEAMENTO CIDADE

BEIRA-MAR

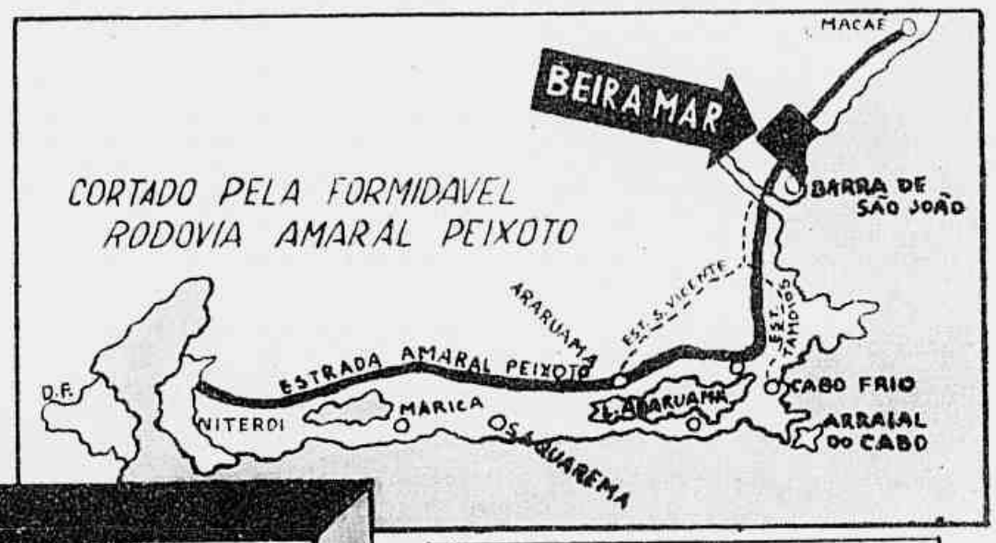
BARRA DE SÃO JOÃO

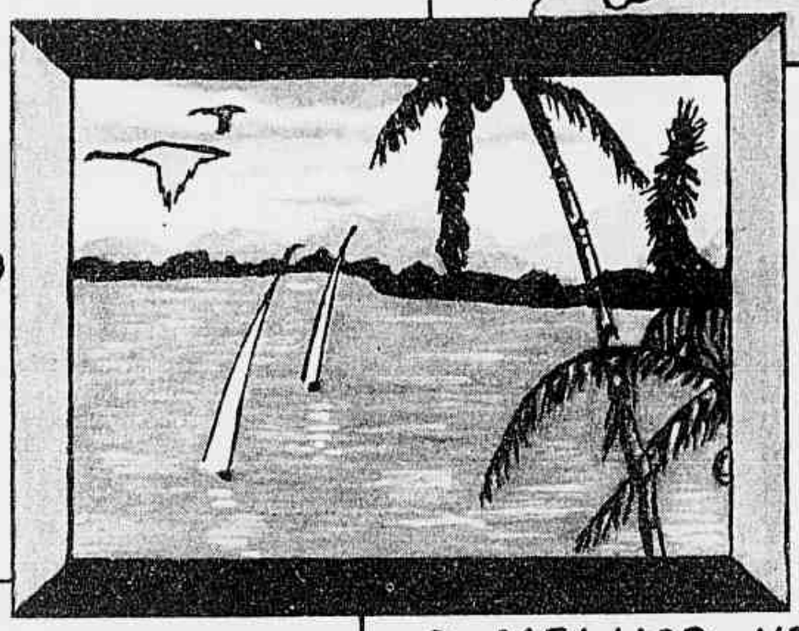
★

NA MAIS LINDA PRAIA NO MELHOR PONTO TURISTICO DO EST. DO RIO

★

CONTINUAÇÃO DA PRAIA DE CABO FRIO





PRESTAÇÕES A PARTIR DE

CR$ 70,00 MENSAIS

MATAS • PRAIA

CAÇA • PESCA

VENDAS E INFORMAÇÕES

CONCESSIONÁRIA

C.-B.-M.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 56 — Sobreloja 2

Esq. Av. Graça Aranha (Esplanada do Castelo)

TELEFONE : 32-9933

Horário : 9 às 18 horas (inclusive sábados)

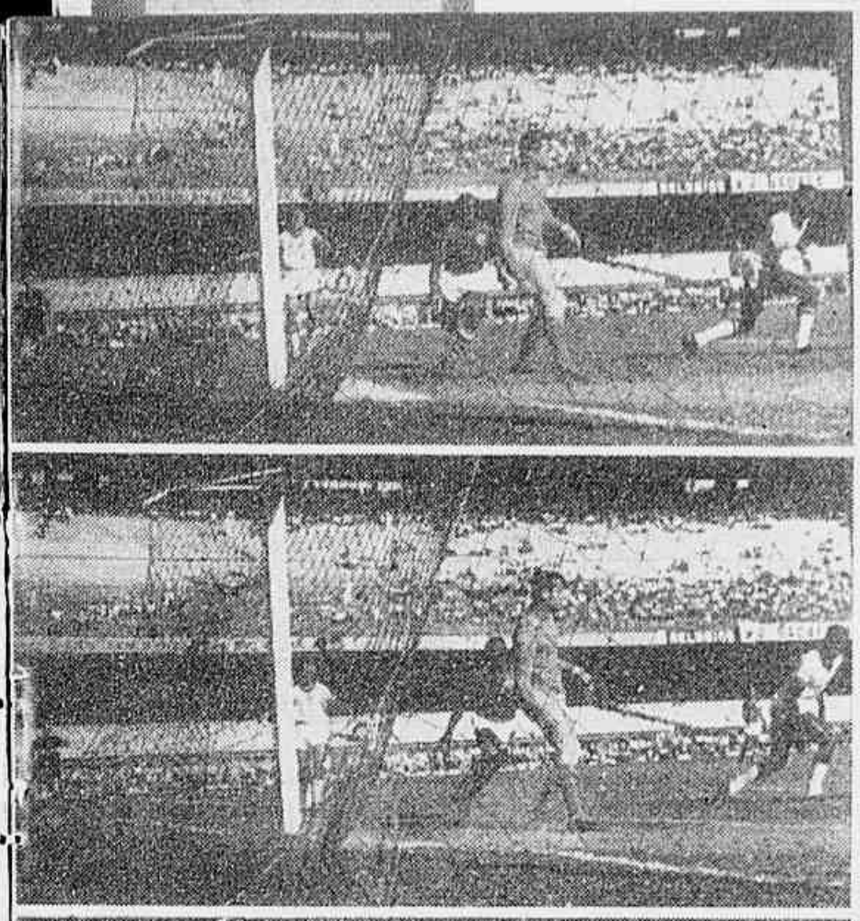
Domingos : das 9 às 12 horas.

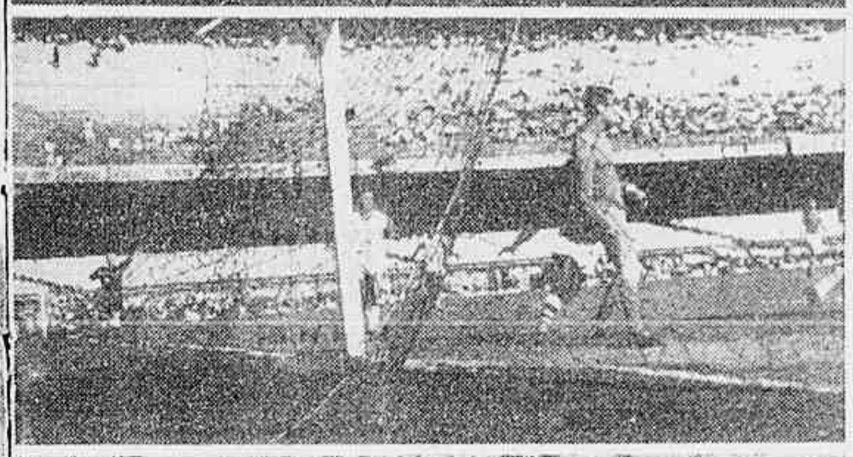
O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO

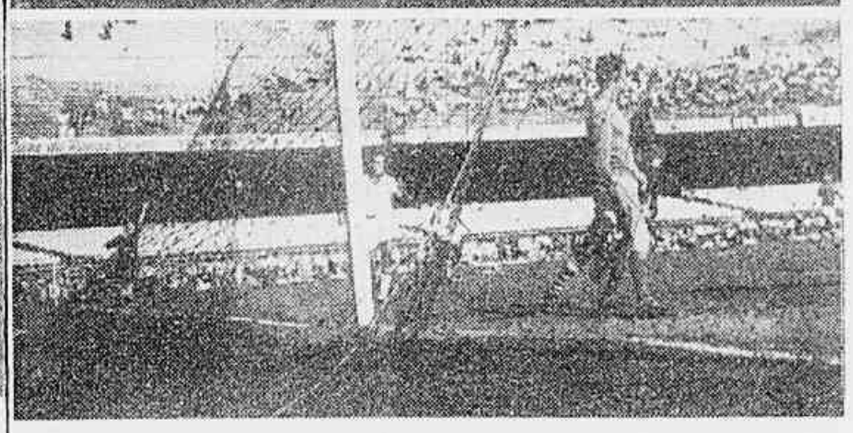
COM ESTAS VANTAGENS EXCEPCIONAIS :

★ Pagamento em 100 meses
★ Sem entrada e sem juros
★ Condução farta : diversas linhas de ônibus partindo de Niterói
★ Valorização positiva — Decreto n.º 58
★ Construção livre — Posse imediata.
★ Caça e pesca abundante.
★ Uma paisagem maravilhosa à beira do Atlântico.

ACEITAM-SE CORRETORES PARA SENSACIONAL PLANO DE VENDAS.



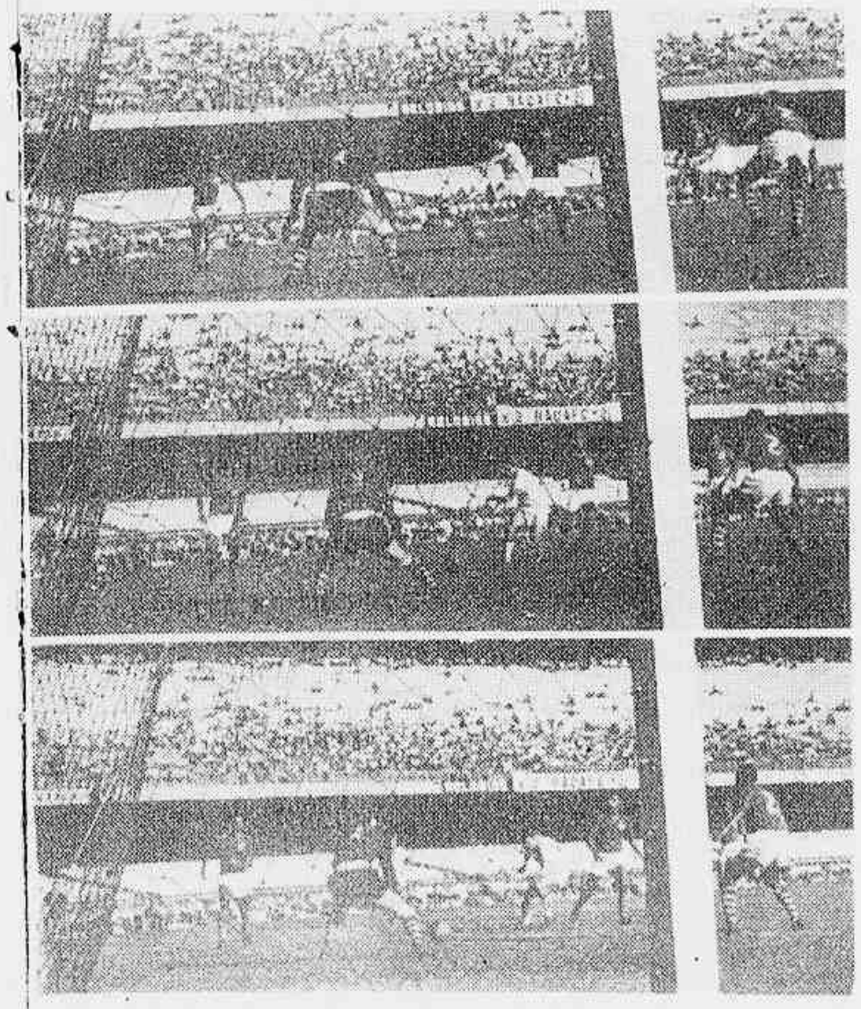


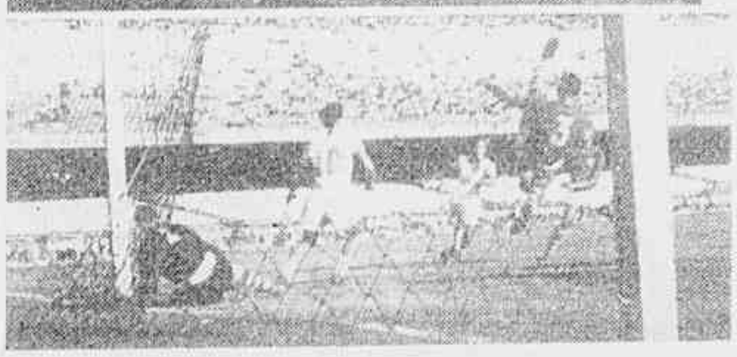


BANGU 3 AMÉRICA 2

Fotos de ALBERTO FERREIRA

Triunfo reabilitador conquistaram os banguenses contra os americanos, na pugna da sabatina em Maracanã. Atuando com acêrto e decisão, os companheiros de Zizinho dominaram as ações e foram mais objetivos, construindo uma vitória justa. Nas fotos que ilustram esta página, observamos: 1 — Seqüência do pênalti cobrado por Osvaldinho, que redundou no primeiro «goal» do América. 2 — O segundo tento dos rubros, consignado por Ceninho, que não aparece nas fotos. Vemos Leônidas, autor do passe, vibrando com a conquista do «goal». 3 — Grilo arremata a curta distância contra a meta do América, mas Ochoa pratica a defesa. 4 — Um tiro da ofensiva alvirrubra bateu no travessão do arco de Ochoa, mas Edson rechaçou com um sem-pulo, salvando a situação. 5 — Osvaldinho, que se contundiu ligeiramente, recebe socorros do massagista.

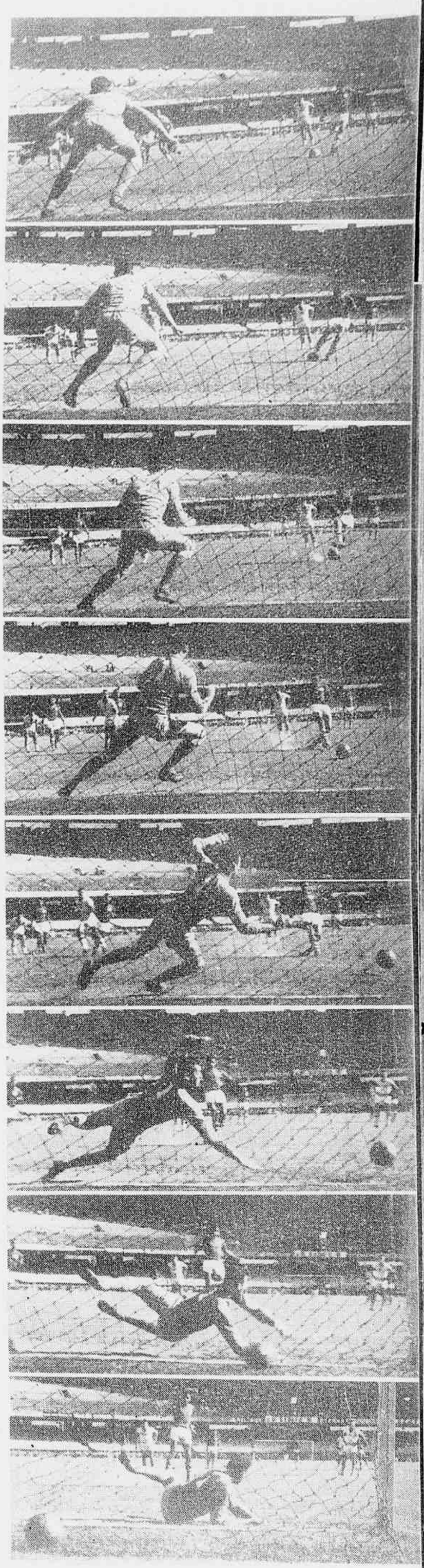




O QUADRO de HONRA

Para ocupar a meta, indicamos Veludo, que brilhou no FlaxFlu. O vascaíno Paulinho e o tricolor Pinheiro voltam a compor a zaga desta seleção hipotética. Na intermediária, colocamos o bangüense Zózimo, juntamente com Clóvis e Baçu, ambos do Fluminense, que tiveram grandes atuações no clássico de domingo. A ofensiva ficou composta de Telê, Didi e Escurinho, do clube das Laranjeiras, Válter, do Vasco e Zizinho do Bangu, pois êstes apareceram com destaque nas pelejas vencidas pelas suas respectivas equipes. Assim, apresentamos o quadro de honra da sexta rodada:

Veludo (Fluminense), Paulinho (Vasco) e Pinheiro (Fluminense); Zózimo (Bangu), Clóvis (Fluminense) e Baçu (Fluminense); Telê (Fluminense), Válter (Vasco), Zizinho (Bangu), Didi (Fluminense) e Escurinho (Fluminense).



OS DESPORTOS em todo o mundo

Escreveu ADOLPHO SCHERMANN

Especial para o ESPORTE ILUSTRADO

ORIGEM DOS DESPORTOS

Rugby

E' originário da Inglaterra, onde era praticado, em 1853, no Colégio Rugby (nome de pequena cidade a 45 kms. de Birmingham), na Faculdade de Filologia. A primeira Liga foi criada em 1863, quando foram modificados os métodos de jôgo, surgindo, em conseqüência em 1871, por divergências, duas entidades: uma para o rugby e outra para o «football association».

RECORDES MUNDIAIS

MOTOCICLISMO — CATEGORIA 48 cmc

O italiano Giovanni Mangiarotti bateu êste mês em Monza, 8 recordes mundiais com uma Guazzoni:

10 km — média 95 km horários; 10 milhas com 97; 50 kms, com 101; 50 milhas com 102; 100 km com 104; e 100 milhas com 104 km. Uma hora, com a média horária de 104 km e de duas horas com 105 km.

REMINISCENCIA

O alpinismo, desporto de ascenção às montanhas, teve seus grandes feitos premiados pelo Comité Internacional Olímpico durante o período de 1922 a 1946. Foram vencedores: em 1924 — Cel. Struth, inglês, por sua expedição ao Monte Everest; 1932 — F. e Th. Schmid, da Alemanha, pela ascenção à muralha norte de Cérvin (Suíça) e 1936, o casal Dyrenfurst, suíços, por expedição ao Monte Everest.

SERÃO MUDADOS OS CRITÉRIOS PARA HOMOLOGAÇÃO DOS RECORDES MUNDIAIS?

A celeúma criada com os últimos recordes mundiais surgidos em Alma Alta — nos desportos de inverno e México — nos Jogos Panamericanos, está empolgando os meios desportivos mundiais.

Dizem alguns estudiosos que êsses resultados não devem ser tomados em consideração pois conquistados com o «handicap» de que o ar às grandes alturas é mais leve e permite aos atletas um esfôrço muito maior.

Salientam que Alma Alta, ao norte da India, na Sibéria, com seus 1.798 ms de altitude propiciou a quebra da maioria dos recordes de patinação a velocidade e na cidade do México, a 2.200 ms de altitude foram batidos 2 recordes mundiais nos 400 ms e 1 no salto triplo (saltando pela primeira vez dois atletas mais de 16 metros), 2 atletas pularam mais de 8 metros de extensão, 3 atletas correram 100 ms em 10s 3/10 e 2 moças fizeram 11,5 e 11,8 nos 100 metros.

E realçam que todos êsses atletas em seus países não serão capazes de repetir tais façanhas, ficando bem longe de suas marcas.

Não vêm outra solução, novamente, de que só serem homologados recordes nas competições mundiais olímpicas.

Está certo, será um critério justo? O atletismo e a natação não têm campeonatos mundiais. . .

O problema é complexo e, sobretudo, científico. Não estamos em condições de discutí-lo, mas, que as alegações procedem não temos a mínima dúvida. A.S.

ENCICLOPÉDIA

Moacir Gomes Ferreira, Acre; Nelson Benevolo Xavier, Benedito R. Lôbo, S. João da Boavista — seguiram pelo reembôlso postal OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO.

Evandro Teixeira Matosinhos — Os campeões brasileiros de fuzil de guerra são: 1950, 1951 e 1952 — Armando Braga de S. Paulo, com 444, 479 e 473 pontos e José Martins dos Reis, do Estado do Rio em 1953. Grato pelos elogios a esta secção.

Pedro Villela, Nova Hamburgo — A Taça Rio Branco foi ofertada pelo Chanceler Lauro Müller, em 9 de maio de 1916, para encontros entre as seleções do Brasil e do Uruguai visando uma aproximação dos povos dos dois países. Voltará a ser disputada no próximo ano.

Newton Barbosa, S. Luís — A India é campeã olímpica de hôquei de 1928, 1932, 1936, 1948 e 1952 e a Inglaterra de 1908 e 1920.

TERMINOLOGIA

GINASTICA

Espanhol	Ginnasia
Francês	Gymnastique
Inglês	Gymnastic
Alemão	Turnen
Italiano	Ginnastica
Dinamarquês	Gymnastik
Holandês	Gymnastiek
Finlandês	Volmisteln
Sueco	Gymnastik
Turco	Yunnastik

★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O M

1. TELEVISÃO X DESPORTO

Causou espanto e receio aos dirigentes do pugilismo norte-americano o fato de que a disputa do título mundial de leves — Jimmy Carter x Wallace «Bud» Smith, no Madison Square Garden, não tenha atingido a dois mil dólares. Naturalmente, a taxa paga pelas emissoras de televisão deve ser muito elevada, pois o norte-americano prefere assistir de pijama às lutas de box.

2. A VENDA DE INGRESSOS PARA MELBOURNE

Não está correspondendo a procura de bilhetes, no exterior, para os Jogos Olímpicos de Melbourne. Dos 1.250.000 emitidos, 300.000 já foram vendidos sendo que 32.000 no exterior (616 na Inglaterra, 1.100 nos E. Unidos e 24.000 na Nova Zelândia). Apesar de ser ainda muito cedo para previsões, nota-se que a influência da distância e conseqüente alto custo das passagens, será decisiva na visita de estrangeiros a Melbourne ao próximo ano.

3. CUIDADO, ADEMAR!

No Campeonato da Juventude, recentemente realizado em Varsóvia, o nosso conhecido atleta russo Tcherbakov saltou 16m 35 no salto triplo, batendo o recorde da Europa. A atleta Vinogradova saltou 6m 27 em distância, também nova marca européia.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS MILITARES

Atenas foi a sede do último certame de atletismo internacional entre militares. Concorreram 200 atletas dos seguintes países: USA, Holanda, Itália, Egito, Turquia, Paquistão, Iraque, Coréia do Sul, Irã, Luxemburgo, Grécia e França.

Como se vê, expressiva a concorrência!

5. O CONGRESSO FEMININO SERA EM LONDRES

Em 1957, novo Congresso Internacional para estudo de problemas pedagógicos e científicos ligados à prática da educação física e do desporto, terá lugar em Londres.

Em julho dêste ano, nas jornadas de estudos promovidas pelo Institut National des Sports, de Paris, importantes estudos, debates e conclusões foram feitos pelas maiores autoridades médicas especializadas de todo o mundo.

6. FLEUGMA BRITANICA

Conta Johnny Best, manager de box, de Liverpool, Inglaterra, que no outono de 1940, durante a luta Ernie Roderick x Eric Boon, soou o alerta devido a um ataque aéreo à cidade.

20.000 pessoas assistiam ao espetáculo que empolgava e não houve um só que deixasse o seu pôsto para refugiar-se das bombas.

7. NO MUNDIAL DE SLALOM

Ljubjana, na Inglaterra, reuniu 150 canoeistas de 13 nações para a disputa do mundial de slalom. Foram elas: Áustria (18), Bélgica (14), Tchecoslováquia (32), Dinamarca (1), Inglaterra (6), França (25), Alemanha Oriental (27), Alemanha Ocidental (24), Luxemburgo (4), Sarre (2), Suécia (1), Suíça (16), Iugoslávia (10) e Itália (3).

8. RESULTADOS GERAIS DE BARCELONA

Os Jogos do Mediterrâneo apresentaram os seguintes resultados:

I — França — 321 pts (atletismo, remo, esgrima, ginástica, water-polo, rugby e tiro).

II — Itália — 253 pts (ciclismo, hôquei de patins e vela).

III — Espanha — 123 pts (basquete, hôquei de campo e equitação).

IV — Egito 107 pts (futebol).

V — Turquia — 52 (luta).

O tônico dos velhos, moços e crianças

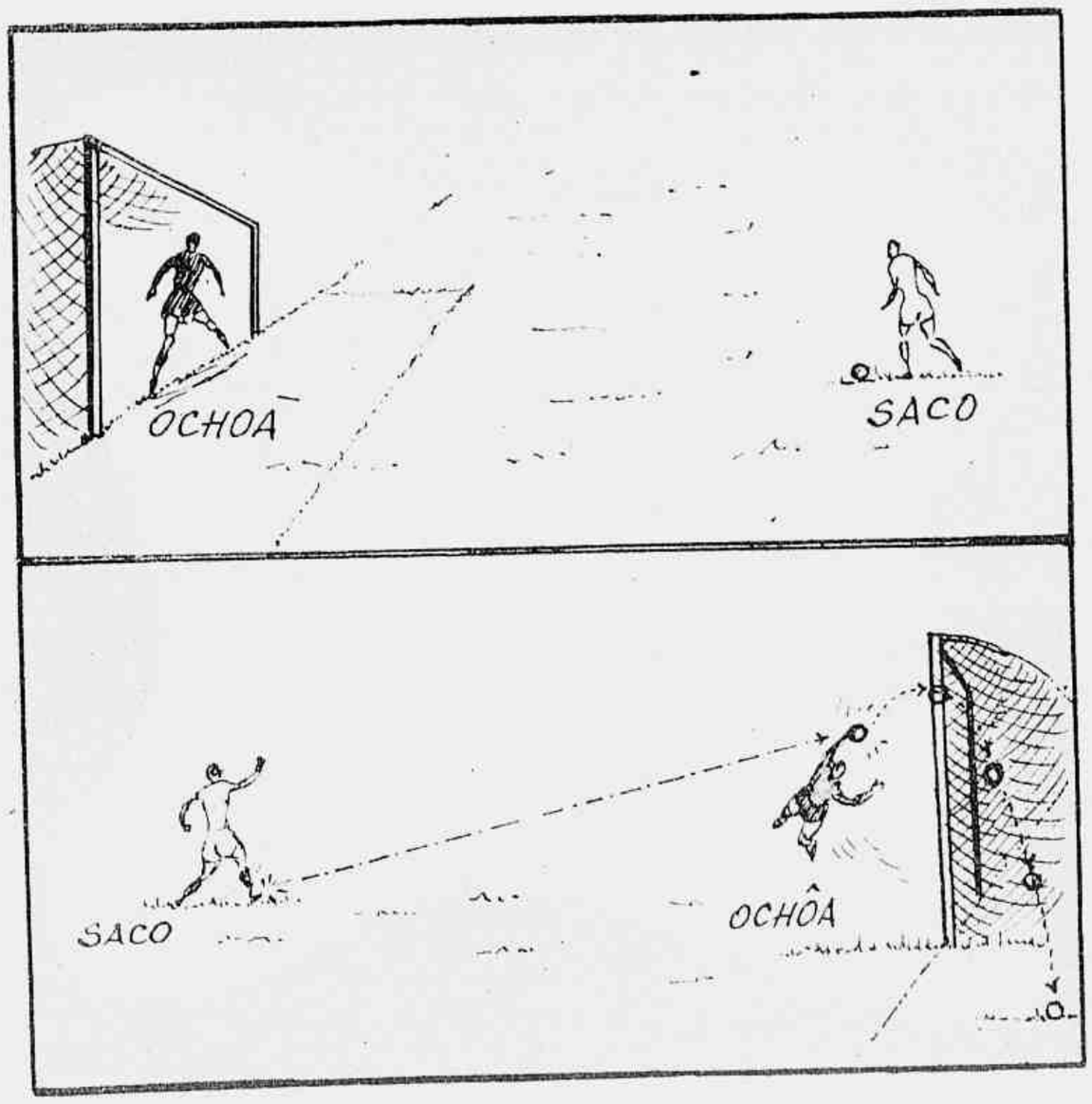
OCHOA conta:

A MAIOR DE MINHA VIDA

Por SÉRGIO LOPES ★ Gráficos de WILLIAM

O goleiro colombiano que o América adquiriu em principios do corrente ano tem cumprido boas atuações no decorrer do campeonato da cidade. Embora poucos acreditassem em suas qualidades até há poucas semanas, o guardião americano foi-se firmando gradativamente, aparecendo com grande destaque no primeiro clássico do ano, entre a sua equipe e a do Fluminense. Dêste modo, garantiu a sua escalação entre os titulares e vem-se mantendo nesta condição.

Mas Ochoa não é um jogador que se encontra no início da carreira. Tem vasta experiência internacional, obtida quando integrava o famoso esquadrão do Millionários de Bogotá. No quadro do campeonissimo colombiano, teve oportunidade de enfrentar muitas equipes de grande cartaz do futebol sulamericano. A maior defesa de sua vida ocorreu num jôgo internacional de que participou. Preliavam Millionários e Rampla Juniors do Uruguai, e a peleja aproximava do final, com o marcador em branco. Numa avançada dos orientais, entretanto, o árbitro consignou uma penalidade máxima contra o seu "onze". Ficou, assim, nas mãos de Ochoa a sorte da partida. O jogador uruguaio Saco, encarregado da cobrança, executou um tiro potente, um pouco desviado para o lado esquerdo do arqueiro, mas êste efetuou um mergulho sensacional, tocando a pelota com a ponta dos dedos, desviando-a de sua trajetória e mandando-a a escanteio. Graças a essa defesa excepcional de Ochoa, o Millionários livrou-se de uma derrota nesse cotejo internacional.



OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

verdadeira enciclopédia desportiva, em 2 volumes, com 1.500 páginas ilustradas. Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo. Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de tôdas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo dedicado ao Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembôlso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Senador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: 300.00, os dois volumes.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

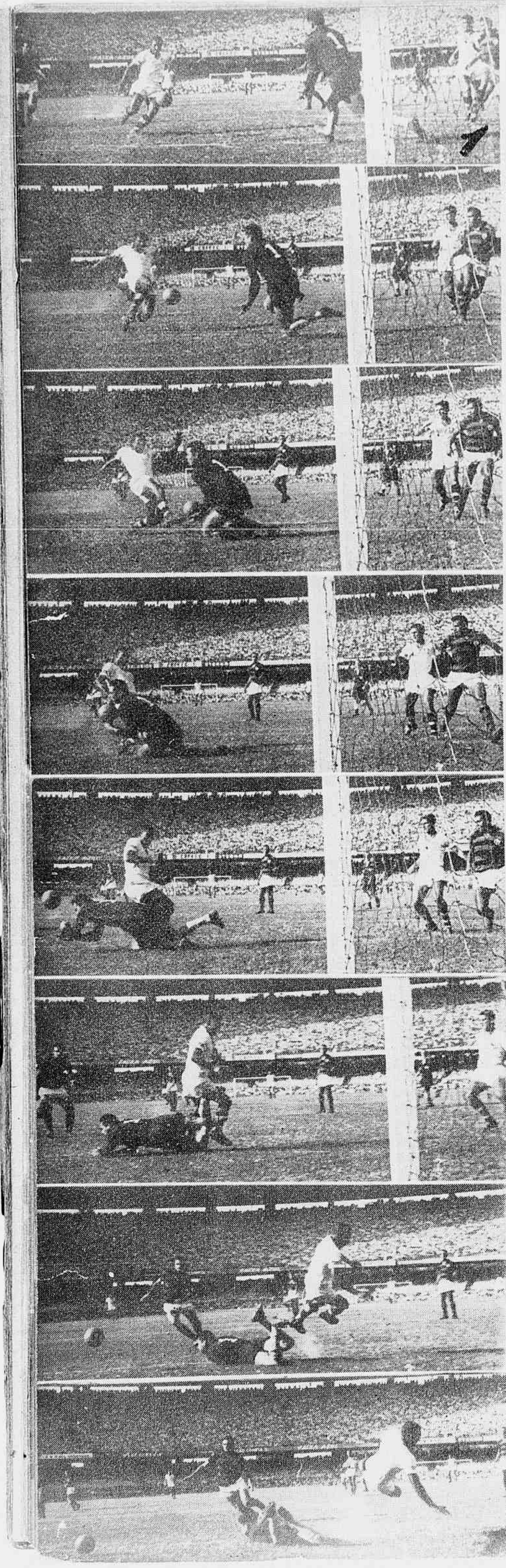
CIDADE ..... ESTADO .....

CONFECÇÕES
Idafas
NAS BOAS CASAS DO RAMO
a camisa que veste bem
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS
RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO
RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA
CAMISAS — BLUSÕES
PIJAMAS — CALÇAS
MAILLOTS — SHORTS
MALHAS — MEIAS
ROUPÕES — ETC.

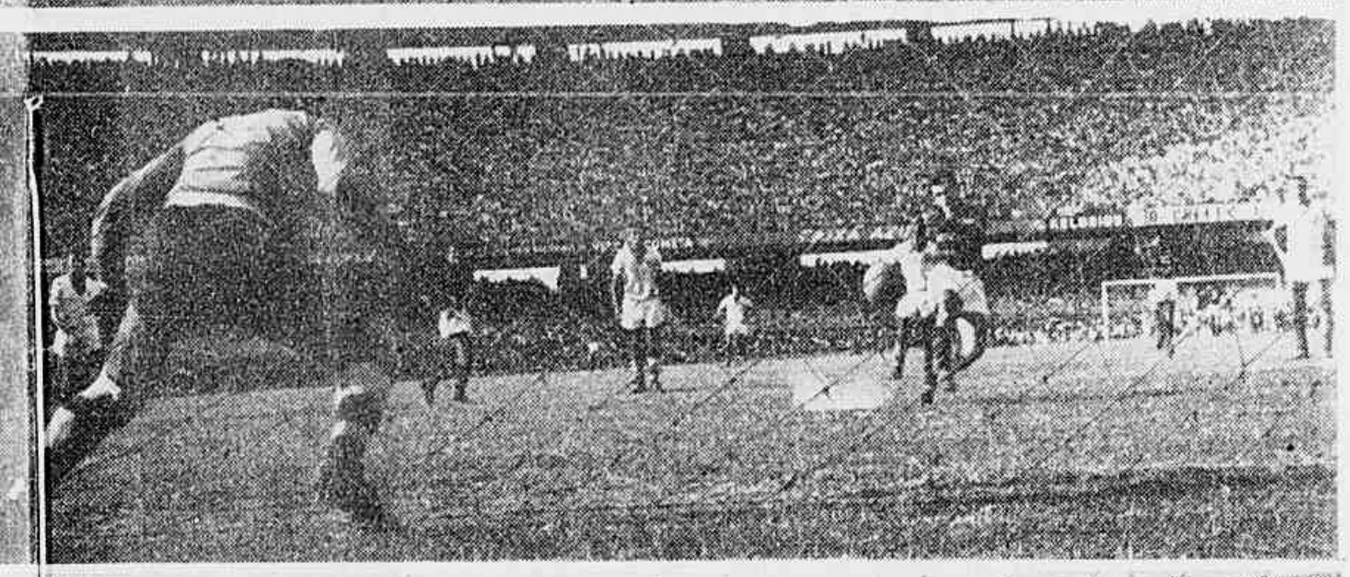
FLU 2 FLA 1

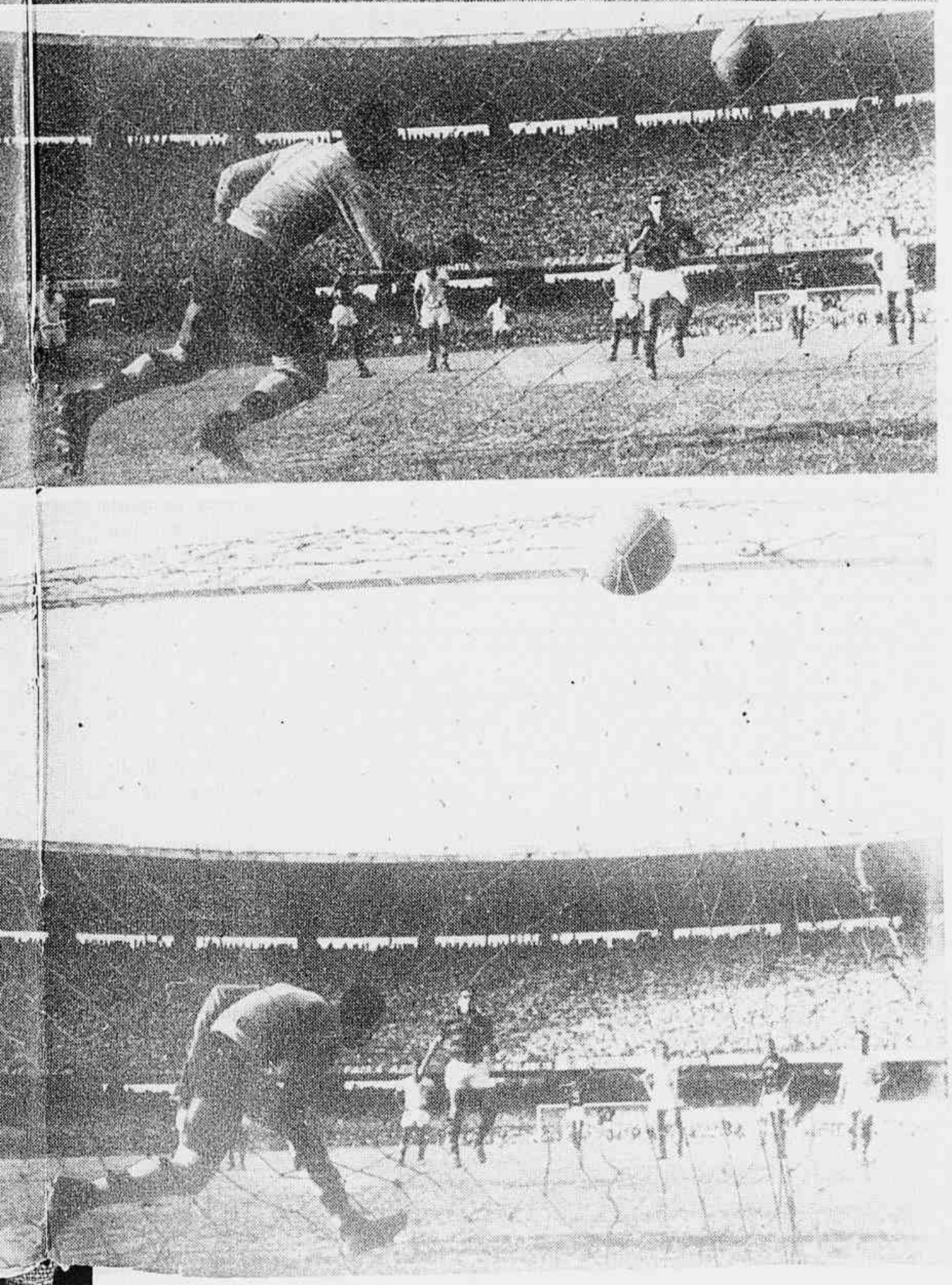
FOTO-SEQÜÊNCIAS de ALBERTO FERREIRA

1 — Garcia conjura uma situação de grande perigo para a sua cidadela, quando Valdo penetrava na área ameaçadoramente. O guardião rubronegro atirou-se aos pés do atacante tricolor e conseguiu desarmá-lo. 2 — Este foi o lance em que Vítor e Lafaiete deram um "sanduíche" em Paulinho, tendo o árbitro imediatamente assinalado a penalidade máxima contra o Fluminense. 3 — Executando a cobrança do pênalti, Evaristo consigna o único tento do Flamengo, vencendo Veludo com um arremêsso bem colocado. 4 — O esquisito gol de Escurinho, que abriu a contagem para os tricolores. Após o tiro do ponteiro esquerdo, a pelota repicou no terreno, encobrindo Garcia, que havia mergulhado antecipadamente. 5 — Veludo abandona a sua meta e rechaça com o pé, antecipando-se a Dida. Lafaiete observa a intervenção do seu companheiro.

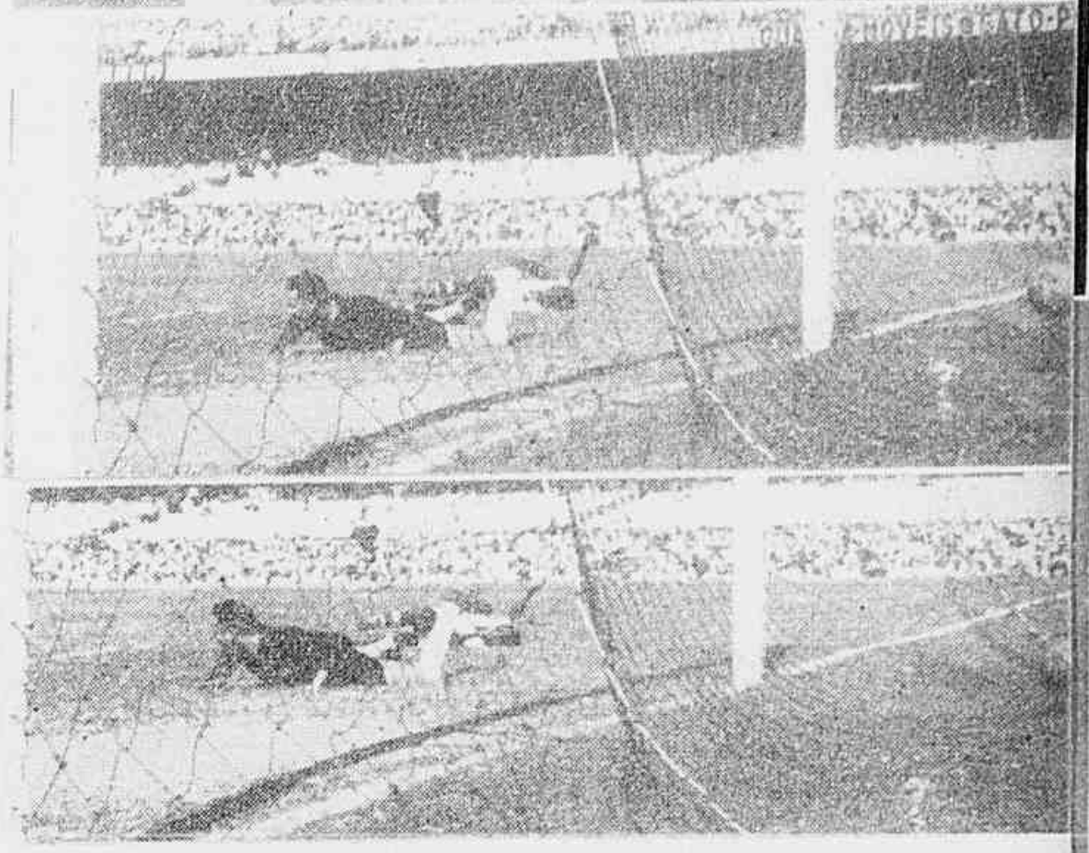


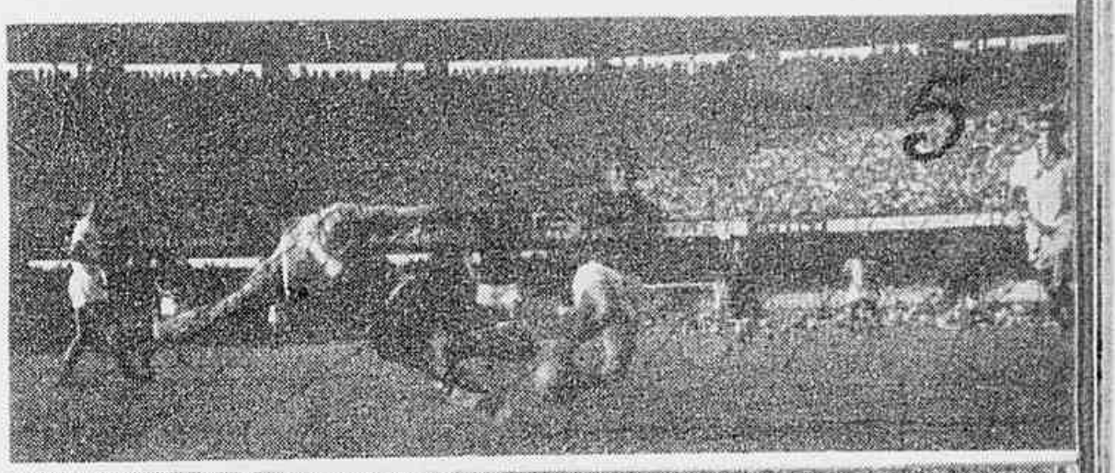
3

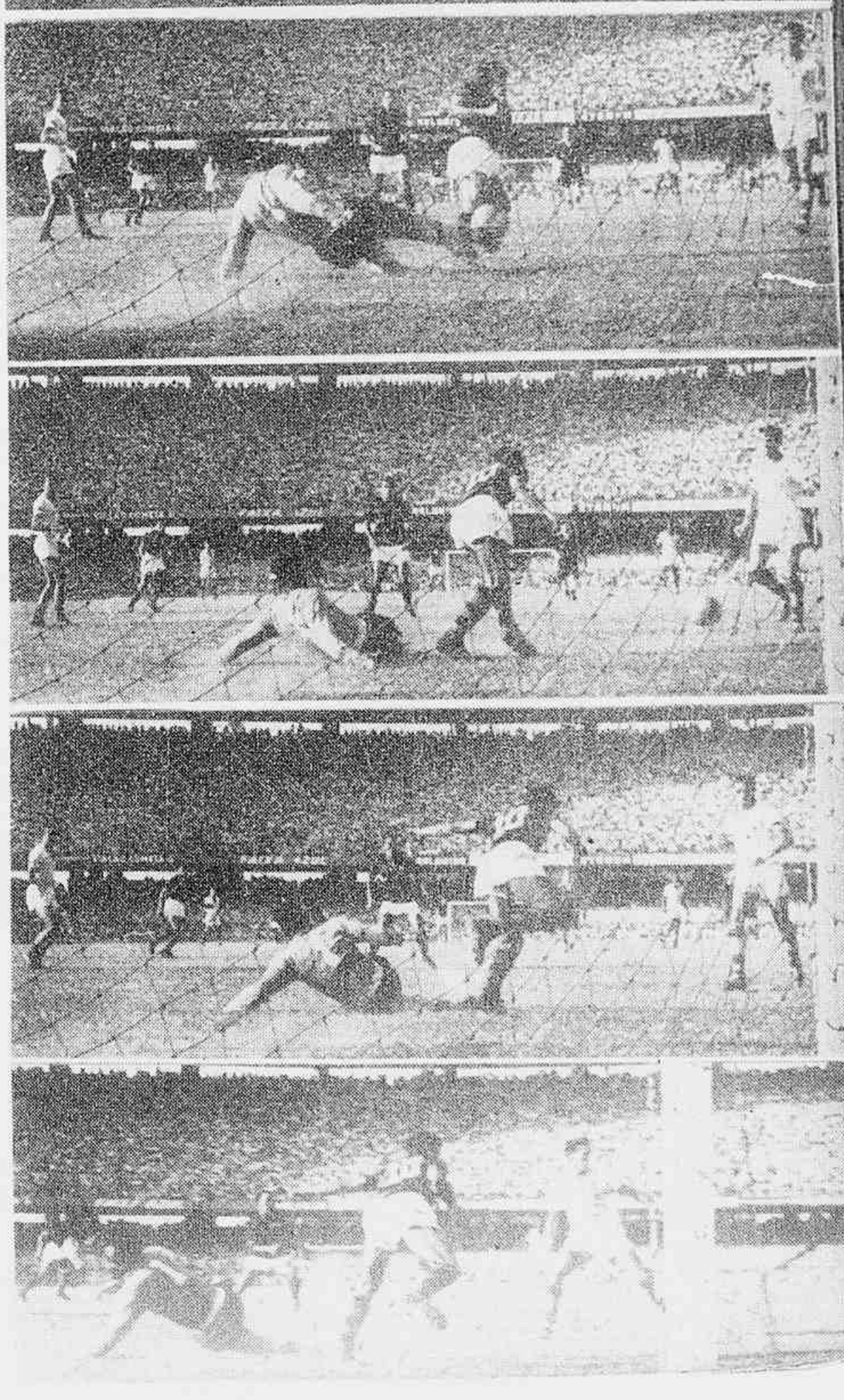




4







SANTOS

São Vicente - Ponta da Praia

Cidades turísticas por excelencia, as praias santistas são um mundo de encantamento e beleza, ligadas a São Paulo pela modernissima e pitoresca Via Anchieta - orgulho da engenharia nacional. A facilidade de comunicação entre S. Paulo-Santos-S. Vicente e Ponta da Praia, constitue um verdadeiro recorde mundial, pois só o EBVL mantém com seus confortaveis onibus, viagens de 3 em 3 minutos.

Modernas Agências que oferecem o máximo conforto

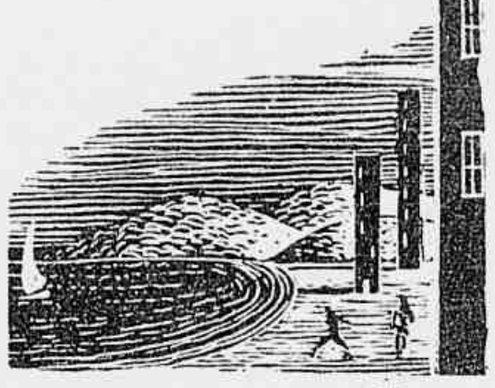
AGENCIAS DE EMBARQUES E INFORMAÇÕES:

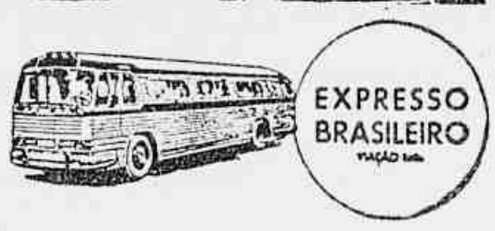
SÃO PAULO

Rua Tabatinguera, 37
(esquina Praça João Mendes)
Fone 33-3326 e demais Agencias.

SANTOS

Praça Mauá, 11 - Fone 2-2299
(cidade)
e nas praias *S. Menino* - Gonzaga
São Vicente e Ponta da Praia





NA RODADA PAULISTA do DIA 7:
NOVAS QUEDAS do CORÍNTIANS e da "LUSA"

O único tento assinalado pelo S. Paulo frente ao Santos. Vemos Manga irremediàvelmente batido pelo arremate de Roque.

Em oportuna jogada, Alvaro conquista o 1º tento do Santos contra o São Paulo, na peleja em que o grêmio santista triunfou por 3x1.

Realmente sensacional foi a rodada paulista do dia 7 de setembro, pois nada menos de três resultados surpreendentes verificaram-se nesta jornada. Os resultados dos sete jogos realizados foram os seguintes:

Santos 3 x S. Paulo 1 (1x1) — Em Santos — Alvaro, Del Vecchio e Pepe, do Santos — Roque, do S. Paulo — Juiz: Mário Viana, regular. Cr$ 399.570,00.

Guarani 1 x Corintians 0 (0x0) — Em Campinas — Villalobos — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, regular. — Cr$ 210.433,00.

Palmeiras 4 x Taubaté 1 (2x1) — Em Taubaté — Humberto (2), Rodrigues e Jair, do Palmeiras — Juiz: João Etzel, bom. Cr$ 210.075,00.

Noroeste 3 x Portuguêsa 2 (Noroeste 3x0) — Em Bauru — Nivaldo (2) e Zeola, do Noroeste — Zé Amaro e Ceci, da Portuguêsa — Juiz: Esteban Marino, bom. Cr$ 61.400,00.

Linense 5 x São Bento 2 (3x1) — Em Lins — Valter (3), Washington e Tek, do Linense — Geraldo (2) do S. Bento — Juiz: Martim di Fierro, bom. Cr$ 42.875,00.

XV de Piracicaba 3 x Ponte Preta 2 (Ponte Preta 2x1) — Em Piracicaba — Guerra (2) e Antoninho, do XV de Piracicaba — Noca e Bibe, do Ponte Preta — Juiz: Pedro Calil, bom. Cr$ 32.025,00.

XV de Jaú 2 x Jabaquara 0 (0x0) — Rebôlo e Nestor — Juiz: Telêmaco Pombeu, regular. Cr$ 24.485,00.

No encontro em que o lider Palmeiras abateu categòricamente o Taubaté, Rodrigues executa uma cabeçada, consignando o 2º gol da equipe esmeraldina.

Um acontecimento na cidade!

insinuante ESTÁ ANIVERSARIANDO

insinuante
também merece um presente!
por menor que seja, não deixe de fazer uma compra durante este mez, na Sapataria mais querida da cidade.
(Amôr com amôr se paga)
AT. SEMOG/.
22-2497

Salve os **25**

ANOS DA

INSINUANTE

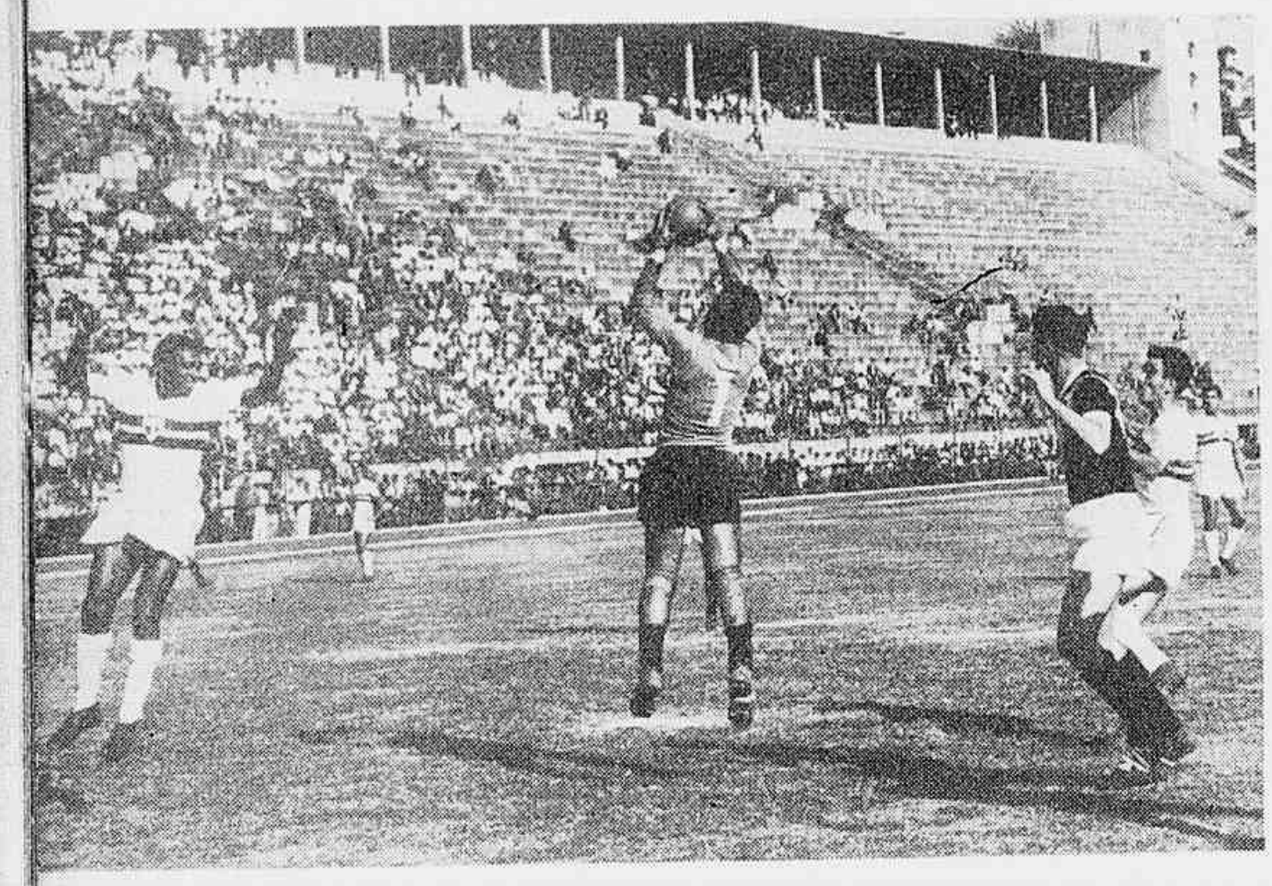
A sapataria mais querida da cidade

MUITAS FLÔRES
MUITA ALEGRIA
E PREÇOS
BARATÍSSIMOS!

NA RODADA PAULISTA VENCERAM TODOS OS FAVORITOS!

Renatinho assinala o primeiro «goal» do Palmeiras, num salto espetacular, vencendo o goleiro do Noroeste, Sidney

OLÍMPICUS



Cabeçada de Maurinho ao arco do Ponte Preta, e defesa de Ciasca.

Defesa de Ciasca, numa entrada de Gino, do S. Paulo, no prélio entre o tricolor e o Ponte Preta.

Uma disputa no meio do campo, no prélio Corintians x Jabaquara.

NENHUMA ALTERAÇÃO DE IMPORTÂNCIA — O TAUBATÉ OBTEVE A SUA PRIMEIRA VITÓRIA

Nenhuma alteração importante apresentou o rodada paulista dado que venceram todos os favoritos. Assim, os resultados não ofereceram novidades Apenas o Taubaté, jogando em sua casa, ganhou sua primeira partida O resto, tudo normal, com boas arbitragens e boas rendas. Vejamos como decorreram as partidas:

PALMEIRAS 3 X NOROESTE 1 — O líder não caiu em Bauru, mas encontrou não poucas dificuldades para superar o seu adversário. No primeiro tempo a situação estêve difícil para o Palmeiras, porém a classe acabou se impondo. A nota singular da partida foi a marcação dos três tentos do vencedor pelo seu ponta-direita Renatinho.

CORINTIANS 1 X JABAQUARA 0 — Outra vitória do favorito, porém com muito sacrifício, pois o Jabaquara jamais se entregou, obrigando Gilmar a várias defesas dignas de sua categoria. O Corintians quebrou o empate quando Paulo fêz seu único «goal».

S. PAULO 4 X PONTE PRETA 1 — Foi esta a única partida na qual,o vencedor teve alguma folga. Enquanto o jôgo estêve 2 a 1 a Ponte Preta ameaçou o seu adversário. Sòmente depois do terceiro «goal» é que o tricolor voltou a comandar cômodamente o jôgo.

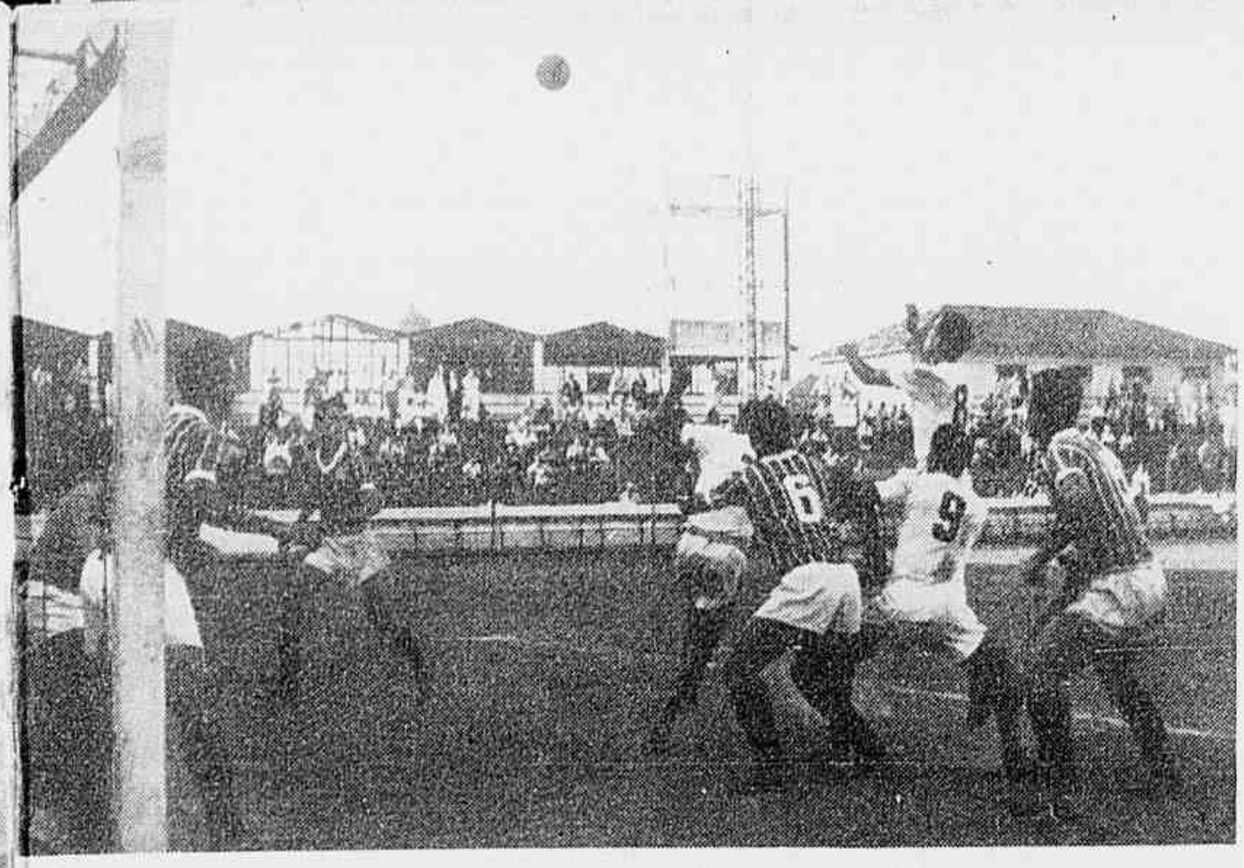
SANTOS 2 X XV DE PIRACICABA 1 — A contagem diz também que o Santos teve muitas dificuldades para vencer. No segundo tempo a reação do XV foi tremenda e o Santos manteve a vitória graças ao jôgo excepcional do seu goleiro Manga.

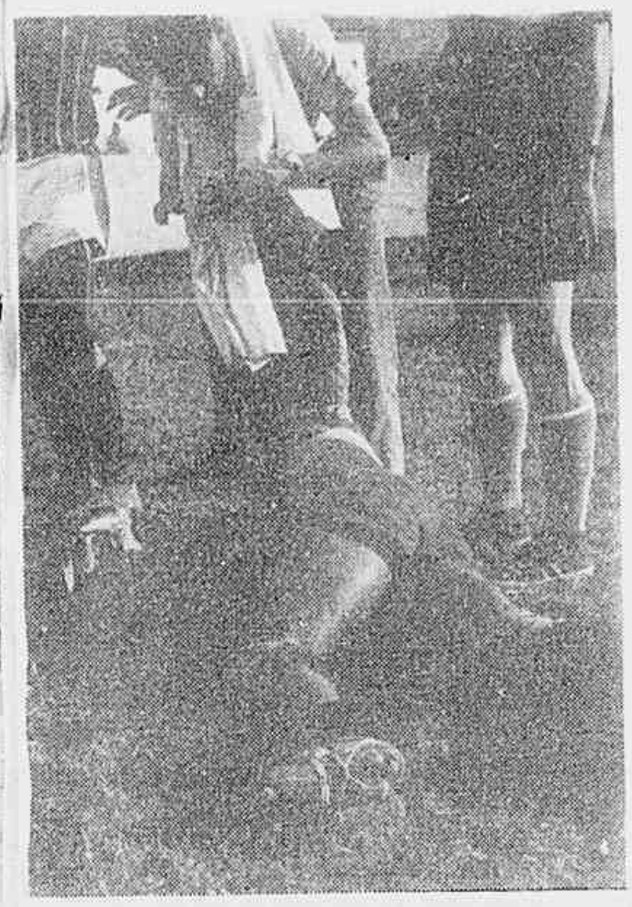
PORTUGUÊSA 1 X XV DE JAÚ 0 — Triunfo igualmente difícil do quadro luso, obrigado a defender com unhas e dentes o único «goal» feito por Edmur. O XV **fêz tudo para salvar o empate, mas a defesa rubroverde resistiu com pleno êxito**

GUARANI 2 X LINENSE 1 — O «bugre», em em sua casa, estêve perdendo o jôgo e sòmente no segundo tempo encontrou o caminho da vitória, não sendo o Linense o adversário tão fácil que se julgava...

TAUBATÉ 2 X S. BENTO 0 — Desta vez o Taubaté, jogando ainda em sua casa, conseguiu sua primeira vitória no campeonato, aliás de modo merecido, pois realmente foi superior ao seu adversário. Infelizmente, porém, o Taubaté não se livrou do último lugar.

Outra fase do encontro entre Corintians x Jabaquara.

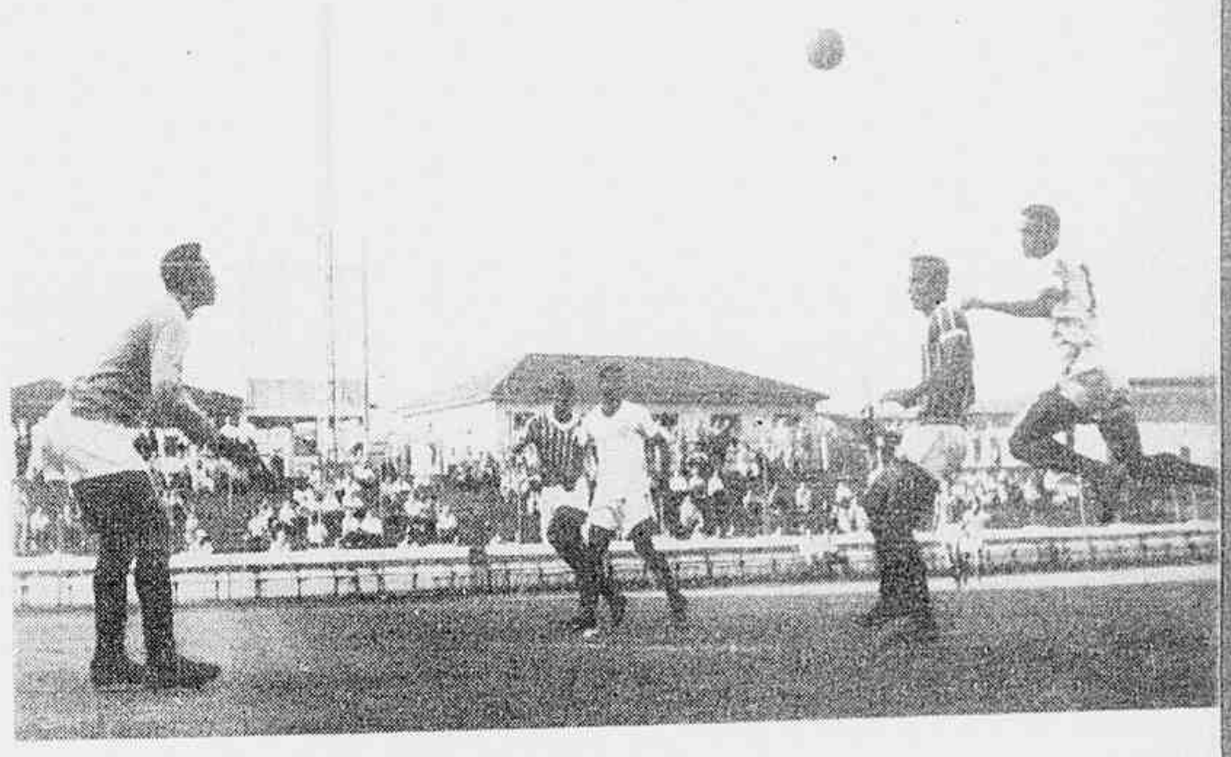


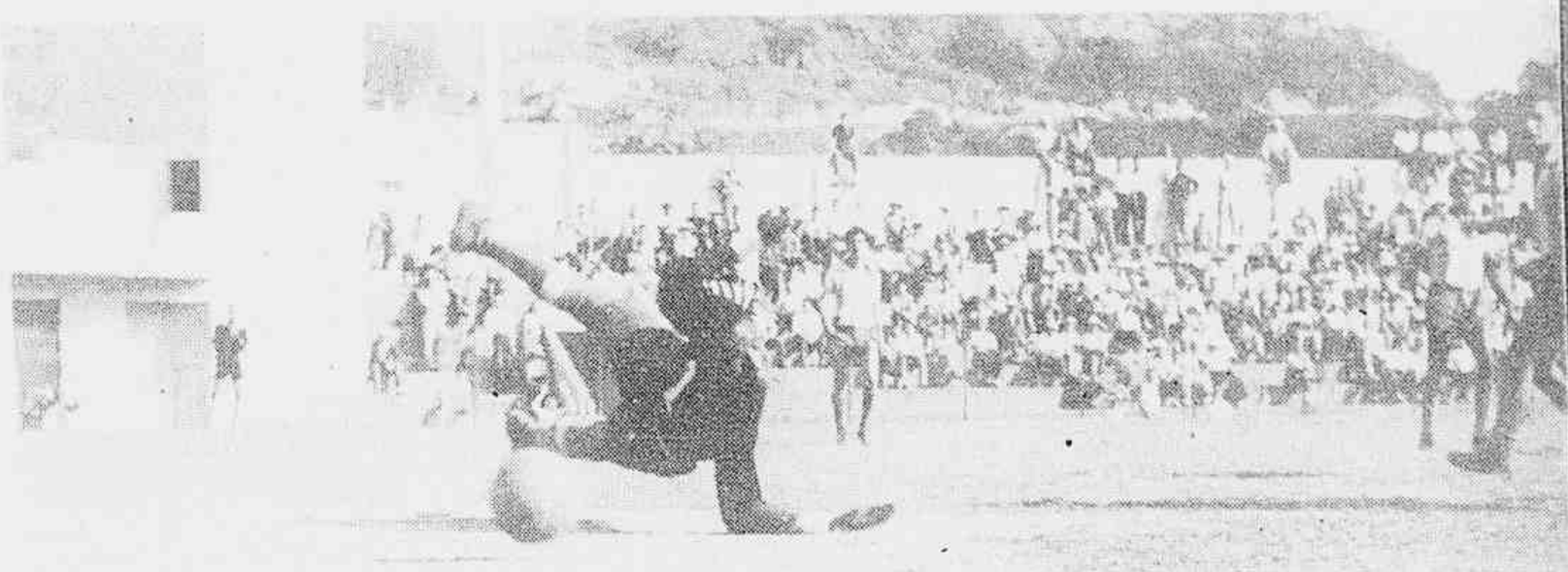


SÃO CRISTÓVÃO 2
MADUREIRA 2

Fotos de VITO MONIZ

Em prélio equilibrado e acidentado, sancristovenses e tricolores suburbanos dividiram os louros, permanecendo ambos sem vitória no atual certame. O zagueiro «cadete» Jorge sofreu grave contusão no pé, sendo obrigado a deslocar-se para a extrema direita. Por outro lado, o goleiro madureirense Iresê contundiu-se na mão, abandonando a meta, que passou a ser guarnecida por Bitum. Ao alto, à esquerda, vemos um ataque dos alvos contra o arco do Madureira, aparecendo Carlinhos, Santo Cristo e Puscas preparando-se para disputar a cabeçada com Mário e Darci. Ao alto, à direita, o lance em que se contundiu o arqueiro Iresê: ao executar uma bicicleta, Santo Cristo atingiu a mão do guardião adversário. À direita, Santo Cristo cabeceia, antecipando-se a Darci, e o golreiro improvisado, Bitum, prepara-se para intervir

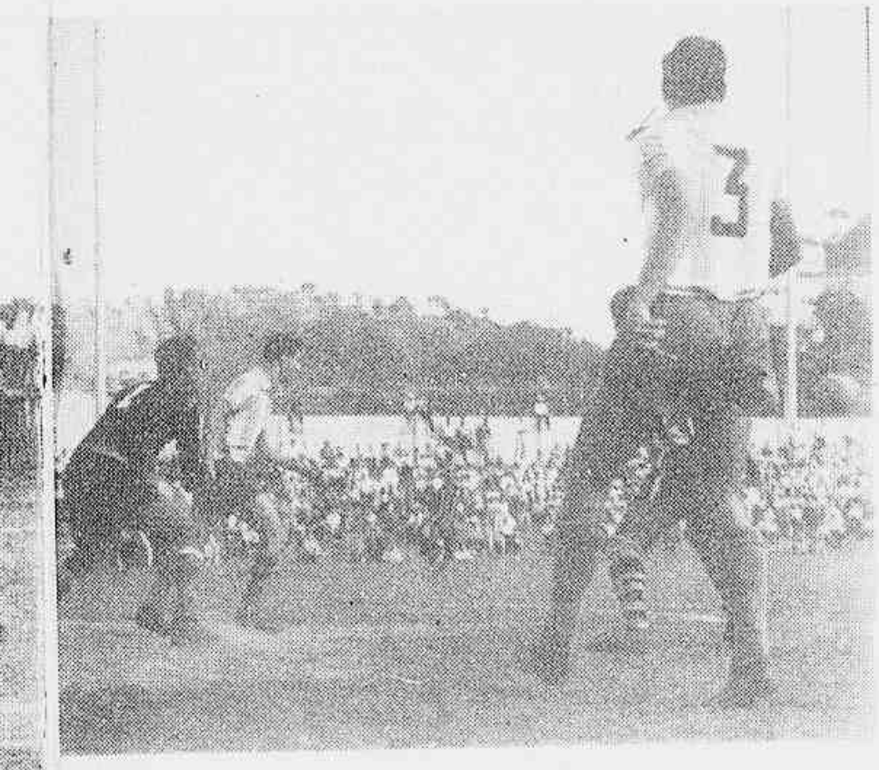


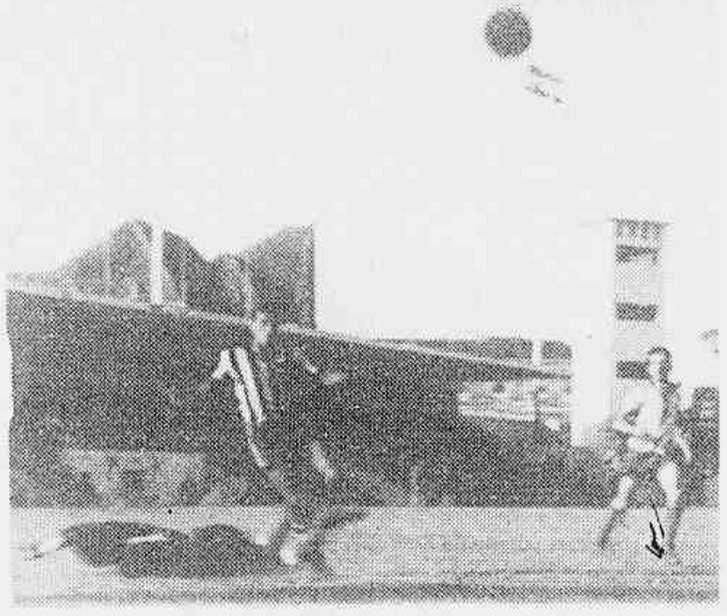


BOTAFOGO 3
CANTO do RIO 2

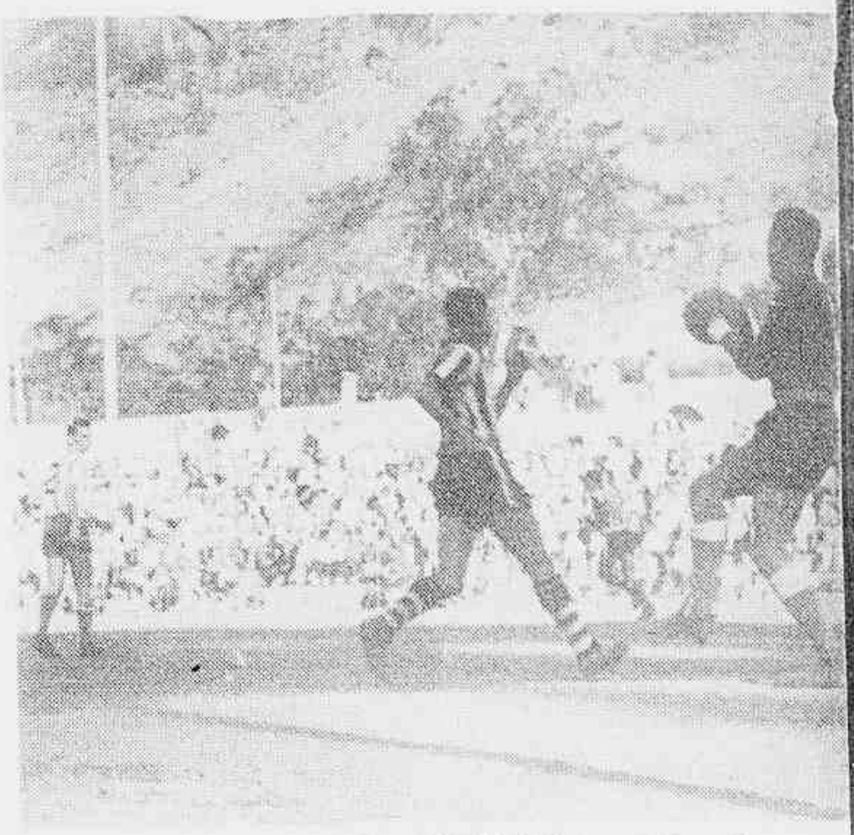
Fotos de JOSÉ ALENCAR

Voltou a vencer o Botafogo, abatendo o Canto do Rio em General Severiano. Mas ainda não aceitou o conjunto alvinegro, pois chegou a marcar 3x0, permitindo depois a recuperação do rival, que diminuiu consideràvelmente a diferença. Na foto ao lado, vemos o segundo tento botafoguense, da autoria de Gato, batendo o arqueiro Rubens com um tiro rasteiro. Em baixo, à esquerda, uma avançada dos alvinegros contra a meta cantorriense. À direita, um chute de Garrincha, que passou por Rubens, mas perdeu-se pela linha de fundo





Rubens pratica a defesa, antecipando-se a Gato, que investia perigosamente



APESAR DOS TÉCNICOS E DAS FILMAGENS

OS AMERICANOS NÃO CONSEGUIRAM DESCOBRIR O SEGRÊDO DE ADEMAR!

BATENDO UM PAPO COM O CAMPEÃO MUNDIAL DO TRIPLO

Escreve: ADOLPHO SCHERMANN

Na visita que fiz à TV Rio encontrei o campeão mundial Ademar Ferreira da Silva. Companheiro de delegação em várias oportunidades fiz amizade com o grande atleta brasileiro, que sempre admirei por suas qualidades morais, fibra e inteligência.

Aproveitando a oportunidade que se me deparou, procurei ouvir sua opinião sôbre alguns assuntos atualmente em pauta com referência à sua pessoa e ao atletismo mundial.

Eis o resúmo de nossa conversa:

— Que me dizes sôbre a campanha que estão te movendo, querendo atribuir-te a pecha de profissional?

— Má interpretação de uma publicação do Ministério do Trabalho, onde estou trabalhando, em que se depreendeu que na minha nova profissão iria ensinar o atletismo. Exploração por parte de outros, visando sensacionalismo pelo fato de estar ensinando à garotada dos subúrbios sem qualquer outro interêsse do que a colaboração.

— Disseram-me que era uma campanha do S. Paulo pelo fato de teres deixado suas fileiras, o que achas?

— Não acredito. O S. Paulo F.C. não teria motivos para assim proceder. Dei-lhe muitas glórias e fui sempre um atleta que mereceu as maiores considerações de todos seus dirigentes.

— Que achas do recente feito do russo Cherbakov nos Jogos de Varsóvia, saltando 16ms 35?

— Realmente, tenho que prestar atenção nesse grande adversário. A propósito, conversando com atletas alemães no certame de San Sebastian, soube que Cherbakov não acreditou no meu salto de 16ms 56 no México, mas a I.A.A. já o reconheceu.

— A propósito, saiba que há um movimento visando o não reconhecimento de recordes em competições que não tenham o caráter olímpico ou mundial. A questão do favorecimento pelas alturas na conquista dos recordes até hoje é objeto de discussões por parte dos estudiosos, sobretudo, depois dos conquistados na cidade do México no Panamericano.

— Realmente, nas cidades altas, o ar é mais leve.

— Estás a par da proposta da Argentina, aprovada num Congresso da I.A.A. havido em Florença com o fito de modificar a caixa de salto, substituindo a madeira que estabelece o local do piso para o salto por uma faixa de 1m 22?

— Não, mas parece que seria útil, pois no México teria conseguido mais 20 centímetros se houvesse êsse sistema, o qual, naturalmente, foi proposto para evitar o receio dos saltadores de fazerem «foul».

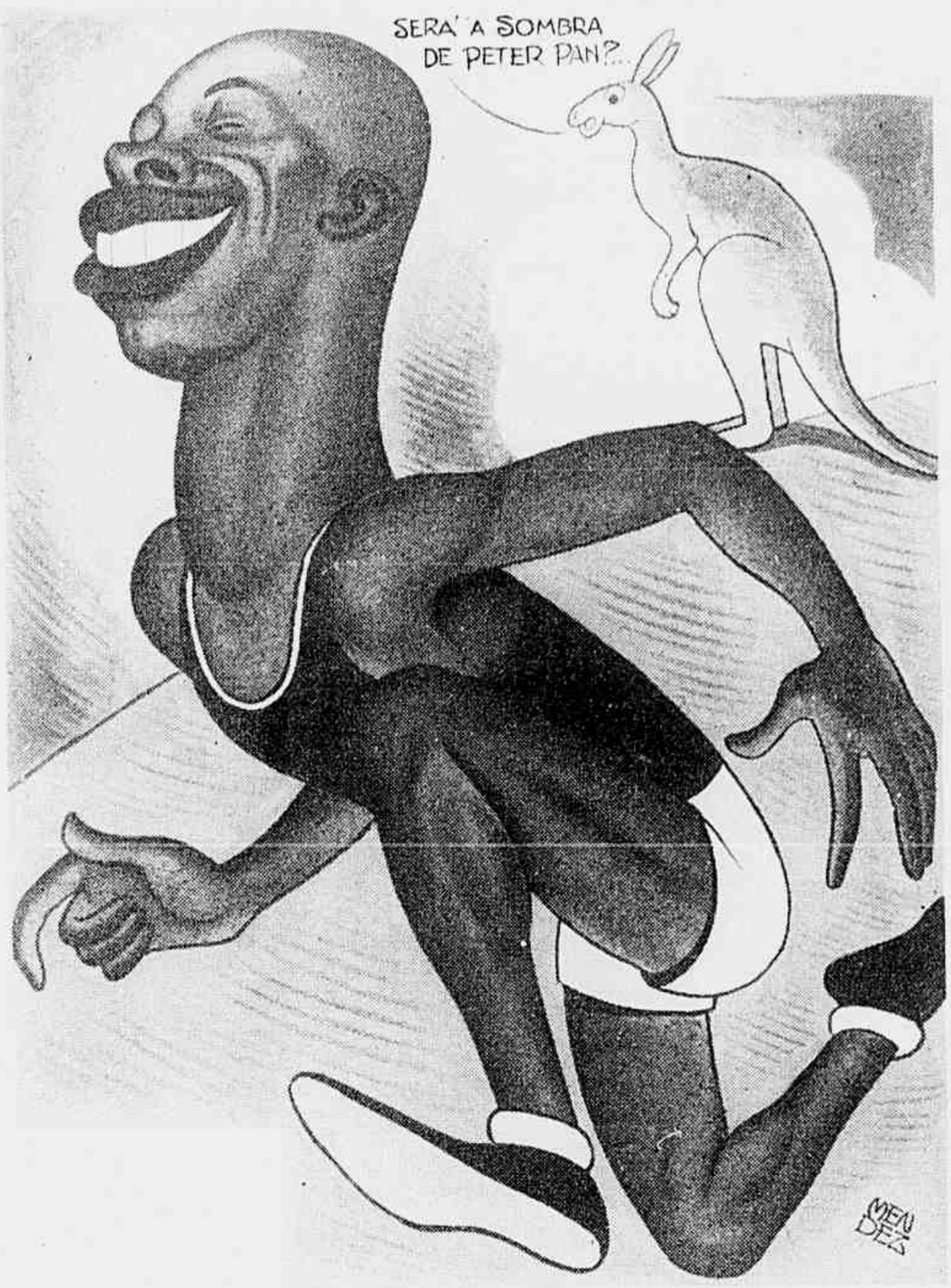
— Que me contas sôbre a tua viagem aos Estados Unidos? Os americanos aprenderam a tua técnica?

— Interessante a visita que fiz, mas, não creio que tenham tido ocasião de assimilar os segredos do salto triplo, apesar da presença dos técnicos e da filmagem das exibições.

— Acreditas no propalado profissionalismo de atletas americanos?

— Problema sério e muito discutido. Há coisas estranhas, sobretudo, entre os universitários. Soube de um atleta do Arizona que «estuda» em Miami. A distância é muito grande, salvo se há outros interêsses que não os dos estudos...

E assim, encerramos o nosso bate-papo que, em linhas gerais, tem muita coisa interessante para os que se dedicam ao desporto-base.



Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 600 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

——//——

À Escola de Corte e Costura «São Paulo» dos Métodos «VOGUE»

Rua José Vilagelim Júnior, 52 — Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professôras e Contra-mestres.

NOME .....

RUA ..... **Nº** .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 55,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: A venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa

"GUIA DA MEDICINA HOMEOPÁTICA"

PELO DR. NILO CAIRO

Agora novo e desenvolvido, completamente em dia com a evolução da Medicina Homeopática de nossos dias

Acaba de aparecer a 16ª edição dêste utilíssimo livro, revista e aumentada com mais de 300 medicamentos novos, pelo dr. A. Brickmann. É o verdadeiro Médico da Família, sendo incalculável o número de curas maravilhosas que tem realizado. Tôdas as famílias o devem adquirir e guardar como objeto precioso. Onde não houver médico, êle o substituirá. Quem possuir um exemplar dêste livro tem sempre ao seu dispôr médico e farmácia.

Um grosso volume com mais de mil páginas, impresso em ótimo papel e sòlidamente encadernado ..... Cr$ 130,00

PEDIDOS À
LIVRARIA TEIXEIRA
Rua Libero Badaró, 491 — Caixa Postal 258
São Paulo

Remetemos para todo o Brasil pelo reembôlso postal, contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

EM S. PAULO HOSPEDE-SE

NO MODERNISSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE

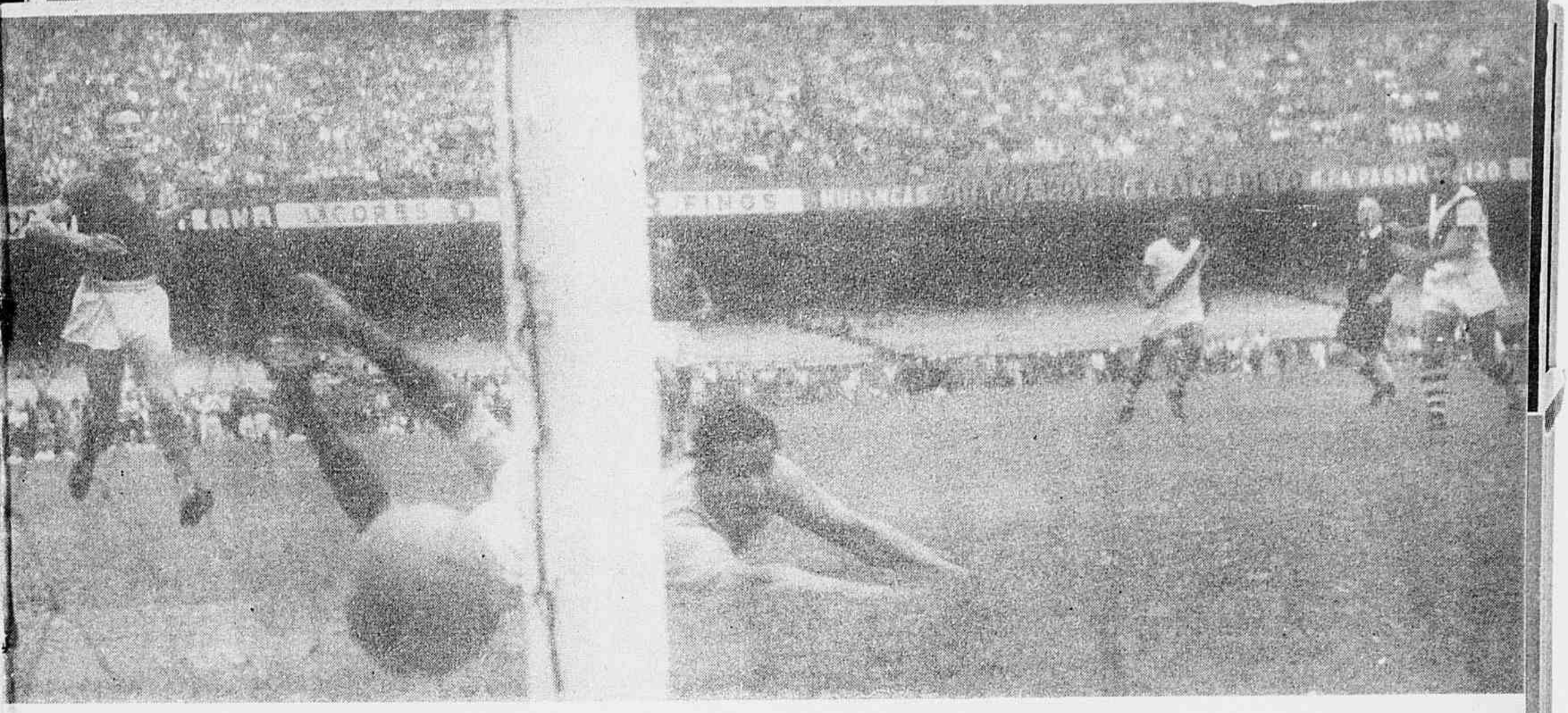
A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

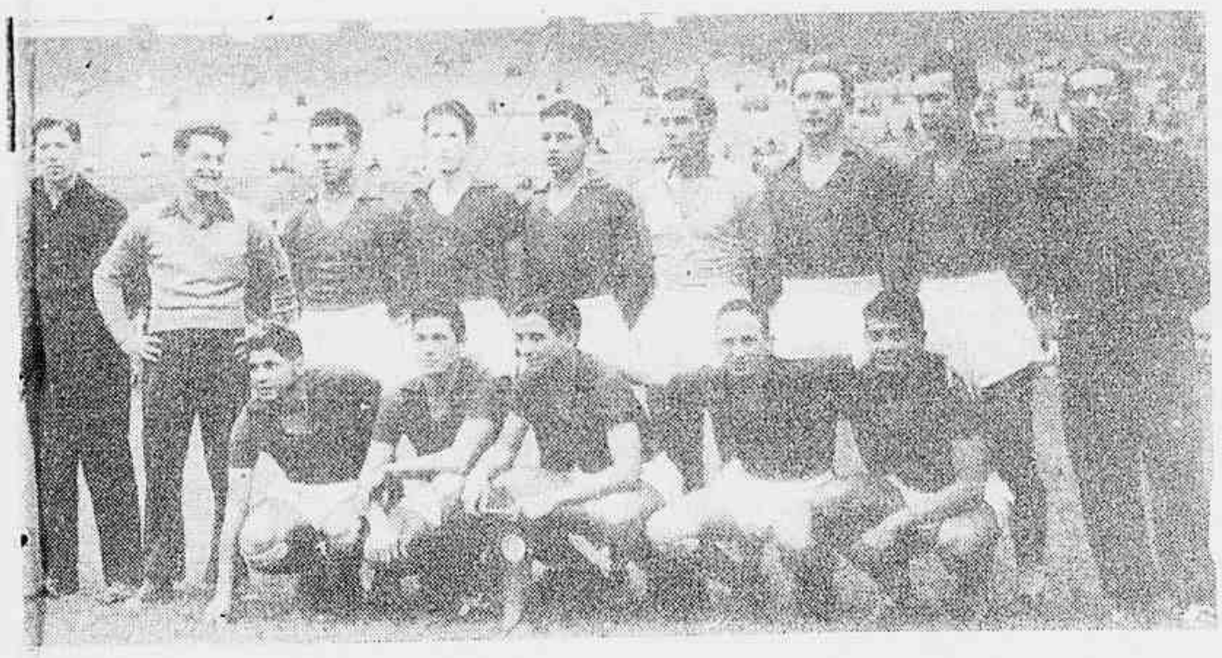
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»



Concluindo uma boa avançada dos cruzmaltinos, Pinga assinala o 1º tento da tarde, vencendo o goleiro Casco com um arremate bem colocado.

O CAMPEÃO PARAGUAIO VENCEU o VASCO da GAMA

Escreveu FLÁVIO SALES Fotos de A. FERREIRA



Esta é a equipe do Cerro Porteño, campeã paraguaia de 54, conhecida em seu país como «El Ciclón». Os guaranis souberam confirmar êsse cognome, derrotando o Vasco em sensacional reução.

Recebendo um excelente passe de Válter, Pinga atira com sucesso, consignando o segundo gol do Vasco.

Aproveitando o feriado do dia 7 de setembro, postaram no Maracanã as equipes do Vasco da Gama e do Cerro Porteño, êste último trazendo a credencial de ser o campeão paraguaio de 1954. Regular público acorreu à nossa principal praça de esportes, presenciando um espetáculo também regular apenas, onde a demonstração de técnica dos vascainos na primeira fase e a entusiástica «virada» dos visitantes no período final foram os pontos altos.

O quadro brasileiro iniciou a prleja espléndidamente, envolvendo com facilidade o antagonista e levando o pânico à cidadela de Casco. Mas, notou-se muito displicência em seus jogadores, que se contentaram com a vantagem de 2x1, sem esforçar-se por ampliá-la. A atuação do quinteto ofensivo cruzmaltino durante a etapa inicial do cotejo foi excelente e, por isso mesmo, achamos que poderia ter sido construido um escore mais elástico.

No segundo tempo da partida, o «onze» rubro-anil do Cerro Porteño encetou belíssima reação, esbanjando fibra e energias, em contraste com o seu rival, que poupava-se visivelmente para os seus próximos compromissos no campeonato carioca. Atuando com Jote na ala média esquerda e Maneca no pôsto de Pinga, descontrolou-se o conjunto de São Januário e acabou cedendo a um adversário voluntarioso e que se empenhava a fundo. Déste modo, registrou-se a reviravolta no placar, com os

(Continua na pág. 18)

O arqueiro do Cerro Porteño, Casco, intercepta com firmeza um arremêsso de Pinga.

LEVY KLEIMAN apresenta no ESPORTE Ilustrado

N.º 910 ★ 15-9-55

13 REPORTAGENS

assinadas por Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Sérgio Lopes, Adolfo Schermann, Carlos Sampaio, Jorge Miranda e Flávio Sales.

Ilustrações fotográficas — por José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, Newton Viana, José Alencar e uma equipe de operadores em São Paulo.

Gráficos de "goals" — desenhados por William Guimarães.

Humorismo — M. Sales.

Caricaturas — Vilmar.

Desenhos — Alberto Lima.

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITÔRA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Enderêço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: Cr$ 5,00 em todo o Brasil. PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Poiano, Rua João Bricola, 46. Publicidade e Reportagens:

CAPA :

CAPA — Ochoa, o valoroso goleiro colombiano que defende atualmente as côres do América. Na página 7, o guardião do clube de Campos Sales é focalizado na seção «A maior defesa de minha vida»

CONTRA-CAPA — A equipe do Bonsucesso, que surge como «fantasma» dos grandes clubes no campeonato de 55, ocupando a terceira colocação após a sexta rodada. Em pé: Bibi, Julião, Gonçalo, Décio, Pacheco e Paulo Agachados: Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo

PLACAR FUTEBOLÍSTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

6.ª Rodada CLASSIFICAÇÃO	Jogos J	V	E	D	Pontos G	P	"Goals" P	C	S	D
1.º VASCO DA GAMA	6	6	—	—	12	—	17	3	14	—
2.º FLAMENGO	6	5	—	1	10	2	18	6	12	—
2.º FLUMINENSE	6	5	—	1	10	2	17	7	10	—
3.º BONSUCESSO	6	3	2	1	8	4	9	8	1	—
3.º BOTAFOGO	6	4	—	2	8	4	10	7	3	—
4.º AMERICA	6	3	1	2	7	5	11	9	2	—
5.º BANGU	6	3	—	3	6	6	10	7	3	—
6.º OLARIA	6	2	—	4	4	8	10	8	2	—
7.º CANTO DO RIO	6	1	—	5	2	10	7	14	—	7
7.º PORTUGUÊSA	6	—	2	4	2	10	6	18	—	12
7.º S. CRISTÓVÃO	6	—	2	4	2	10	5	18	—	13
8.º MADUREIRA	6	—	1	5	1	11	4	19	—	15

Total de «goals» em 36 jogos: 124 (cento e vinte e quatro).

Artilheiros: 1º Valdo (Fluminense) — 7; 2º Evaristo (Flamengo) e Válter (Vasco) — 6; 3º Índio (Flamengo), Pinga (Vasco), Escurinho (Fluminense) e Tiãozinho (Olaria) — 4; 4º Paulinho (Flamengo), Paródi (Vasco), Ceninho e Osvaldinho (América), Décio e Nívio (Bangu), Gato (Botafogo) e Válter (Bonsucesso) — 3; 5ºJoel (Flamengo), Didi e Telê (Fluminense), Quarentinha e Joel (Botafogo), Nilo, Geraldo e Milton (Bonsucesso), Leônidas e Washington (América), Simões (Olaria), Wilson (C. do Rio) e Tião (Madureira) — 2; 6º Rubens, Zagalo e Dequinha (Flamengo), Ademir, Sabará e Vavá (Vasco), Pinheiro e Átis (Fluminense), Bob, Paulinho e João Carlos (Botafogo), Ferreira (América), Mário, Grilo e Xavier (Bangu), Bera, Léo, Russo e Moacir (Olaria), Bené, Osmar, Arnóbio, Jairo e Mário (C. do Rio), Denone, Miltinho, Neca, Joe, Guilherme e Valeriano (Portuguêsa), Cabo Frio, Dino, Júlio, Santo Cristo e Carlinhos (S. Cristóvão) e Nilo e Machado (Madureira) — 1. Artilheiros negativos: Manfredo (S. Cristóvão) e Gavillán (Bangu) — 1.

Total de rendas em 36 jogos: Cr$ 6.390.240,50.

Próxima rodada: Sábado — América x Botafogo, no Maracanã. Domingo — Fluminense x Vasco, no Maracanã; Olaria x Flamengo, em Bariri; Portuguêsa x Bangu, em Campos Sales; Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão; Canto do Rio x S. Cristóvão, em Caio Martins.

QUARTA-FEIRA, DIA 7 DE SETEMBRO

Cerro Porteño 3 x Vasco 2 (Vasco 2x1) — No Maracanã — Enrique Jara (2) e Cabrera, do Cerro Porteño — Pinga (2), do Vasco — Juiz: Mr. Harry Davis, bom — Cr$ 371.599,80. — **Cerro Porteño:** Casco, Torres e Gonzales; Ricardo, Gimenes (Arce) e Santos Silva (Vega); Hermes Gonzalez, Enrique Jara, Dario, Rolón (Istram) e Cabrera. — **Vasco:** Ernâni, Paulinho e Beline (Haroldo); Laerte, Orlando e Haroldo (Coronel); Sabará, Válter, Vavá, Pinga (Maneca) e Paródi.

SÁBADO, DIA 10 DE SETEMBRO

Bangu 3 x América 2 (2x2) — No Maracanã — Nívio, Décio e Xavier, do Bangu — Osvaldinho e Ceninho, do América — Juiz: Mr. Harry Davis, bom — Cr$ 136.050,50 — **Bangu:** Fernando, Joel e Zé Alves; Gavillán, Zózimo e Edson; Xavier, Grilo, Zizinho, Décio e Nívio. — **América:** Ochoa, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Ceninho e Ferreira.

DOMINGO, DIA 11 DE SETEMBRO

FLUMINENSE 2 x Flamengo 1 (Fluminens e1x0) — No Maracanã — Escurinho e Valdo, do Fluminense — Evaristo, do Flamengo — Juiz: Mr. Charles Williams, bom — Cr$ 1.250.696,50. — **Fluminense:** Veludo, Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Baçu; Telê, Didi, Valdo, Átis e Escurinho. — **Flamengo:** Garcia, Joubel e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Evaristo, Dida e Zagalo.

Vasco 3 x Olaria 2 (Vasco 1x0) — Em Bariri — Ademir, Pinga e Válter, do Vasco — Tiãozinho (2), do Olaria — Juiz: Mr. Harry Davis, bom — Cr$ 204.900,00 — **Vasco:** Ernâni, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Alfredo; Sabará, Válter, Ademir, Pinga e Paródi. — **Olaria:** Ari, Osvaldo e Benato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Lelé, Maxwell, Russo e Mário.

Botafogo 3 x Canto do Rio 2 (2x1) — Em General Severiano — Gato (2) e João Carlos, do Botafogo — Maxwell e Wilson, do Canto do Rio — Juiz: José Monteiro, bom — Cr$ 51.123,00. — **Botafogo:** Edgar, Gerson e Rubens; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, João Carlos, Gato, Orlando e Quarentina. — **Canto do Rio:** Rubens, Hélcio e Benito; Mário, Ari e Arnóbio; Wilson, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

Bonsucesso 2 x Portuguêsa 2 (Bonsucesso 1x0) — Em Campos Sales — Milton e Válter, do Bonsucesso — Guilherme e Valeriano, da Portuguêsa — Juiz: Frederico Lopes, bom — Cr$ 7.281,00. — **Bonsucesso:** Julião, Bibi, Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo. **Portuguêsa:** Antoninho, Válter e Cabrino; Haroldo, Joe e Lúcio; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Denone e Baduca.

S. Cristóvão 2 x Madureira 2 (São Cristóvão 1x0) — Em Figueira de Melo — Santo Cristo e Carlinhos, do São Cristóvão — Tião (2), do Madureira — Juiz: Eunápio de Queiroz, regular — Cr$ 6.977,00. — **São Cristóvão:** Geraldo, Benedito e Jorge; Júlio, Décio e Osmindo; Carlinhos, Santo Cristo, Pascas, Dino e Olivar — **Madureira:** Itacé, Bitum e Darci; Apel, Nilo e Mário; Benúbio, Machado, Tião, Murilo e Osvaldo.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Bangu 2 x América 1; Fluminense 4 x Flamengo 2; Vasco 3 x Olaria 0; Botafogo 7 x Canto do Rio 0; Bonsucesso 3 x Portuguêsa 0; São Cristóvão 6 x Madureira 2.

CAMPEONATO DE JUVENIS

América 4 x Bangu 1; Flamengo 1 x Fluminense 0; Vasco 1 x Olaria 0; Portuguêsa 3 x Bonsucesso 2; São Cristóvão 4 x Madureira 1.

COLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

Aspirantes — 1º Vasco — 1; 2º Flamengo e Bangu — 2; 3º América e Botafogo — 3; 4º Fluminense — 4; 5º Olaria e São Cristóvão — 8; 6º Portuguêsa e Bonsucesso — 9; 7º Canto do Rio — 11; 8º Madureira — 12.

Juvenis: 1º Fluminense, Flamengo e Vasco — 2; 2º Botafogo — 4; 3º América — 5; 4º Bangu — 6; 5º Madureira e Olaria — 7; 6º Portuguêsa e São Cristóvão — 8; 7º — Bonsucesso — 9.

TAÇA EFICIÊNCIA

1º Vasco — 112; 2º Flamengo — 86; 3º Fluminense — 80; 4º Bangu — 72; 5º América — 65; 6º Botafogo — 61; 7º Bonsucesso — 47; 8º Olaria — 32; 9º São Cristóvão — 28; 10º Portuguêsa — 27; 11º Madureira — 14; 12º Canto do Rio — 11.

HISTÓRIA DO MAIOR...

(Cont. da pág. 5)

didas na tribuna oficial bandeiras verdes e amarelas, em cujo centro em vez do globo «Ordem e Progresso», ostentavam as armas estreladas da república de 1889.

Naturalmente, a emoção foi enorme, da parte dos brasileiros, que não esperavam ter tão bela recordação da pátria, naquele momento de grave ansiedade para êles.

Tocou-se também a Marselhesa, muito aplaudida como o nosso hino. Antes da descrição do jôgo propriamente dito, devemos salientar a gentileza de alguns colegas da imprensa francesa que nos convidaram para a tribuna especial dos jornais, convite que não quisemos atender para não sair do meio dos brasileiros, e assim não enfraquecermos a «torcida».

Alinharam-se os quadros às 15 horas, menos 2 minutos, sob as ordens do juiz Van de Veegate, de nacionalidade belga, estando assim formados:

FRANCESES: Cattenet, Vignoli e Manzanarés; Dupoix, Bel e Bonnardel; Cordon, Accard, Liminana, Bardt e Galay.

BRASILEIROS: Nestor, Bartô e Clodoaldo; Sérgio, Nondas e Abate; Neto, Araken, Fried, Mário e Filó.

REFLEXO DA VITÓRIA...

(Cont. da pág. 3)

equilibrado, surgiu o «goal» de Valdo, que tornar-se-ia o da vitória. O Flamengo não teve mais fôrças para reagir, e o Fluminense evidenciou a sua superioridade mantendo com segurança a vantagem obtida. Os grandes nomes da equipe vitoriosa foram: Veludo, Pinheiro, Clóvis, Baçu, Telê, Didi e Escurinho. Os quatro primeiros foram autênticos baluartes nos momentos de pressão do «rôlo compressor»; os três últimos foram peças preciosas do ataque. Entre os exlíderes, destacaram-se: Pavão, Jadir, Dequinha, Jordan e Paulinho. A conduta do britânico mr. Charles Williams na direção do encontro agradou plenamente, havendo dúvidas apenas quanto à marcação da penalidade máxima contra o Fluminense, mas nessa oportunidade o apitador se encontrava bem colocado e assinalou a falta com convicção.

O OLARIA VALORIZOU A VITÓRIA VASCAÍNA

Prosseguindo na sua marcha vitoriosa através do certame carioca de 55, conseguiram os cruzmaltinos abater os «bariris» em seu «alçapão», numa partida difícil e bem disputada. Depois de alguns minutos de indecisão, os pupilos de Flávio Costa lançaram-se à ofensiva, organizando várias cargas de perigo para a cidadela de Ari. Com um tento de Ademir, ficou espelhada no marcador a superioridade do quadro da colina durante a primeira etapa. Logo nos minutos iniciais do período decisivo, Pinga aproveitou esplêndido lançamento de Válter, elevando a contagem em favor do seu time. A essa altura, vendo pràticamente assegurado o triunfo, descuidaram-se os visitantes na sua retaguarda, permitindo que os adversários se articulassem melhor. Com o tento de Tiãozinho, entretanto, despertaram os «players» de São Januário e, voltando a pressionar, consignaram novo «goal», por intermédio de Válter. Quando não se esperava mais pela recuperação dos locais, eis que outro «goal» é obtido por Tiãozinho, endurecendo novamente a porfia.

Nos derradeiros minutos, os olarienses pugnaram ardorosamente pela obtenção de um empate, mas a contagem foi mantida, para fazer justiça ao quadro da Cruz de Malta, que foi o melhor no gramado. Os valores do conjunto vencedor foram: Paulinho, Haroldo, Laerte, Válter, Ademir e Pinga. Na representação alvi-anil salientaremos: Renato, Moacir, Barbosa, Tiãozinho, Maxwell e Russo. O desempenho de mr. Harry Davis na arbitragem foi bom. Os «bariris» reclamam contra a validação do tento de Ademir, acusando impedimento do autor do «goal» e ainda de Pinga e Paródi. Como se encontrasse longe da área do Olaria, o juiz resolveu consultar o «bandeirinha», que nada assinalou, sendo confirmado o ponto vascaíno.

VENCERAM DISCRETAMENTE OS ALVINEGROS

Preliando pela primeira vez no gramado de General Severiano, durante o atual certame, conseguiram reabilitar-se os botafoguenses, derrotando os nitercienses por 3x2. O quadro dirigido por Zezé Moreira ainda não se encontra, todavia, em boa forma. Depois de assinalar a elástica vantagem de 3x0, dando a impressão de que registraria uma goleada, deu ensejo a que o adversário reacionasse e marcasse dois «goals». O goleiro Edgar foi culpado direto nos dois tentos, é verdade, mas todo o conjunto decaiu de produção na segunda fase do cotejo. Os melhores elementos do time da «estrêla solitária» foram: Gerson, Rubens, Garrincha, João Carlos e Gato. Os mais eficientes na equipe alviceleste foram:Benito, Ari, Mário, Wilson e Zequinha. O árbitro José Monteiro dirigiu a pugna com acêrto.

TROPÊÇO DO BONSUCESSO FRENTE AOS «LUSOS»

Apenas um empate conseguiram desta feita os rubro-anis, numa peleja que chegou a pertencer-lhes inteiramente no primeiro tempo. Com efeito, os leopoldinenses desperdiçaram inúmeras oportunidades para golear nos 45 minutos iniciais, e acabaram sendo surpreendidos por dois tentos seguidos dos rubroverdes na fase complementar. O gramado de pequenas dimensões influiu na «performance» dos pupilos de Silvio Pirilo, mas a Portuguêsa teve o mérito de batalhar sempre com denôdo, vendo-se recompensada com a conquista do empate. As figuras de realce, no quadro do Bonsucesso, foram: Gonçalo, Pacheco, Paulo, Geraldo e Jair. Entre os «lusos», os elementos de destaque foram os seguintes: Cicarino, Haroldo, Joe, Valeriano e Guilherme. O juiz Frederico Lopes teve um trabalho tranqüilo e seguro.

DIVISÃO DE LOUROS EM FIGUEIRA DE MELO

No estádio do São Cristóvão, o quadro local e o Madureira disputaram um jôgo de fraco índice técnico, apresentando apenas muita movimentação em campo. Na etapa inicial, os locais conduziram-se melhor e marcaram a vantagem de um «goal». Mas, com a contusão de Jorge no segundo «half-time», desentrosaram-se os «cadetes», e os seus rivais efetuaram uma proveitosa reação, colocando-se à frente do placar. Quando faltavam 20 minutos para o final, machucou-se o arqueiro Iresê e cedeu o seu pôsto ao zagueiro Bitum. Então, os sancristovenses recuperaram o domínio das ações, alcançando a igualdade no último minuto. O resultado foi justo, pois as duas equipes se equivaleram na refrega. Destacaram-se, no São Cristóvão: Décio, Benedito, Santo Cristo e Carlinhos. Salientaram-se, entre os tricolores suburbanos: Darci, Nilo, Apel, Machado e Tião. O juiz Eunápio de Queiroz teve atuação apenas regular, falhando em diversas marcações.

O CAMPEÃO PARAGUAIO...

(Cont. da pág. 17)

paraguaios transformando os 2x1 adversos nos 3x2 a seu favor.

As maiores figuras no valoroso esquadrão guarani foram: Casco, Juan Carlos Gonzales, Santos Silva e Enrique Jara. No time de São Januário, destacaram-se: Paulinho, Haroldo, Laerte, Válter e Pinga.

A arbitragem do britânico Davis foi muito segura, contando com a colaboração dos jogadores, que se portaram cavalheirescamente.

FALTAM

PAGS - 18 A 20

NÃO FORAM PUBLICADOS

OS DIAS: 16 A 21